

I Catálogo de Produtos Culturais do Espírito S

Espírito Santo 2005



Patrimônio Edificado em Restauo

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, em parceria com a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), o Instituto Goia, o Bandes, a Petrobras e a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), está restaurando o Museu de Arte do Espírito Santo, o Theatro Carlos Gomes e o Palácio Anchieta.

Palácio Anchieta

A primeira etapa do projeto de restauração do Palácio Anchieta já está sendo executada e tem como meta elaborar um projeto arquitetônico que irá determinar todas as obras e ações necessárias para a restauração definitiva do prédio. O projeto de restauração tem o patrocínio da Petrobras e da CVRD, por meio da Lei Rouanet, do Governo Federal.

A restauração da parte externa, abrangendo o telhado e a fachada, está em andamento. As telhas originais de barro francês estão sendo retiradas para serem lavadas e selecionadas e voltarem para seu local original. Provisoriamente, a cobertura do palácio é de telhas de amianto.

O projeto prevê ainda outras atividades, como a visita de instituições de ensino na fase de restauração interna. Dentro do palácio, será montada uma estrutura que permitirá aos visitantes observar o trabalho de restauro de obras e móveis, executado em seu interior.

Theatro Carlos Gomes

As obras do restauro externo do Theatro Carlos Gomes foram iniciadas em novembro de 2003 e viabilizadas pelos convênios de parceria entre a CST e o Instituto Goia. A restauração do teatro foi executada por jovens formados pela primeira turma da Escola Municipal Profissionalizante de Artes e Ofícios (Empao), e foi coordenada pela arquiteta Karim Maia, responsável pela projeto de restauração.

O telhado do teatro foi restaurado recentemente (2005). A restauração consistiu na troca de todo o telhado, que era de amianto, por telhas de barro francesa, correspondentes às originais. Foram também ampliadas as calhas para dar maior escoamento às águas da chuva, tendo sido feitas uma descupinização e a troca das madeiras do teatro. O trabalho foi realizado por uma equipe de especialistas em telhado e monitorado pelo Instituto Goia. A restauração é uma ação conjunta entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, e a CST, patrocinadora da obra.

Para dar continuidade às obras de restauração do Theatro Carlos Gomes, está sendo feito um levantamento ajustado da parte interna, com base num levantamento prévio feito pela Secretaria de Cultura a partir da planta feita por André Carloni na época da construção do teatro. Para a execução da obra, a Secretaria vai buscar uma continuidade da parceria com a CST e o Instituto Goia, que fará o trabalho.

Museu de Arte do Espírito Santo

As fachadas do Museu de Arte do Espírito Santo foram restauradas por meio do primeiro módulo do Projeto Mãos à Obra, com parceria do Bandes e do Instituto Goia. Esse projeto foi elaborado a partir da experiência bem-sucedida da Empao, que realizou no município de Vitória, no período de dois anos, a capacitação de vinte e cinco jovens em situação de risco social.

O objetivo do projeto é a formação de profissionais na área das artes e ofícios, contribuindo para a redução da falta de mão-de-obra especializada em restauro de imóveis históricos e para a diminuição do número de famílias em situação de risco social. Participaram da obra de restauro oito apenados do sistema penal, que passaram por um processo de capacitação e qualificação profissional na área de restauro de edificações, feito pelo Instituto Goia, sob a coordenação da arquiteta Karim Maia.



Palácio Anchieta



Theatro Carlos Gomes



Museu de Arte do Espírito S

A cultura equivale a um ativo que, em sua dimensão simbólica e também como fato econômico, deve ser potencializado e incorporado pelo Estado e pela sociedade à noção de bem-estar social e de desenvolvimento sustentável.

A atividade cultural intercambia valores e modos de ser (criatividade, energia, visões de mundo etc.), e seus produtos geram emprego e renda e despertam o interesse e a curiosidade de muitos povos. É nesse sentido que a Secretaria de Estado da Cultura lança agora o I Catálogo de Produtos Culturais do Espírito Santo, contendo um painel abrangente da criação artística atual do Estado, a fim de divulgá-la e torná-la mais acessível. São produtos de qualidade, capazes de ingressar num mercado competitivo mais amplo sem perder a dimensão local e contribuir para a formação de uma imagem cultural própria do Espírito Santo.

O Estado do Espírito Santo, oficialmente fundado em 23 de maio de 1535, baliza encontros, similaridades e diversidades entre as culturas a partir de sua colonização. Situado na região Sudeste, e encontrando-se em uma região geográfica privilegiada, repleta de mares, montanhas, mangues e praias, de matas e rios, o Espírito Santo é marcado por matrizes culturais ainda intactas e imbricadas por uma efervescente produção artística contemporânea. Sua missão é desenhar um projeto de desenvolvimento sócio-econômico e cultural em posição de destaque no cenário nacional.

Foi junto à praia, combinando alimentos do mar e da terra, que a culinária capixaba formou sua moqueca de coloração avermelhada que lhe confere a tintura sedutora do urucum, preparada e servida nas “Painéis de Barro”. Foi o primeiro Patrimônio Imaterial a ser tombado nacionalmente pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Feita pelas tradicionais paneleiras de Goiabeiras, seu processo de confecção passou dos índios UNA para os escravos africanos, chegando até os nossos dias, à torta capixaba que adquire um caráter sagrado, ligado aos preceitos religiosos de abstinência na Semana Santa, dando uma feição toda especial à culinária capixaba.

É também na diversidade cultural de nossos grupos folclóricos que vemos um amplo espaço para experiências das mais ricas, aliando a tradição e a contemporaneidade. Temos, no Espírito Santo, um forte processo de ressignificação de nossos saberes tradicionais, como matriz para a produção de ponta nas mais diversas áreas, da música às artes cênicas, visuais e audiovisuais, do artesanato às artes plásticas.

O congo, com sua marcante percussão, de caráter convocatório para a dança, que também serve de matriz para experiências híbridas na música erudita e popular, como o rockongo e o congo-reggae; o Ticumbi, mistura de dança e encenação solene de origem religiosa, das mais tradicionais do Brasil; as Folias de Reis, marcadas pelo visual colorido de suas vestes e adereços; a riqueza dos festejos, amalgamando a procissão dos homens na festa de Nossa Senhora da Penha; os tapetes de flores de Castelo; a variedade de células rítmicas sincopadas, com grande potencial de interação com o minimalismo da música eletrônica.

Esse amálgama de referências confere uma ênfase especial às artes: dança, teatro, música, circo, artes visuais e audiovisuais, ofícios artesanais, tradições, saberes e fazeres que representam os capixabas neste I Catálogo de Produtos Culturais do Espírito Santo, um encontro estético entre a tradição e a contemporaneidade, matrizes culturais do Estado. Que este catálogo nos torne mais visíveis para nós mesmos e para o mundo!

Neusa Mendes
Secretária de Estado da Cultura

índice

Manifestações e Eventos, 10

Artesanato, 25

Artes Plásticas, 43

Audiovisual, 93

Artes Cênicas, 113

Instituições e Projetos Culturais, 131

Música, 140

Escolas de Samba, 172

Editoras, 174



Manifestação Cultural Ticumbi Foto Gabriel Lora

Panela de Barro

A tradicional panela de barro é confeccionada através de uma técnica popular há mais de 400 anos. O segredo desta arte foi passada de geração em geração e perdura até hoje nas mãos das paneleiras de Goiabeiras. O processo de confecção passou dos índios UNA para os escravos africanos, chegando até os nossos dias.

O processo é simples. Começa com a coleta do barro, no Vale do Mulembá, que produz um barro arenoso e de boa liga. Depois da etapa de limpeza, o barro é moldado manualmente até formar a panela. Uma vez secas, as panelas seguem para a queima em fogueiras e, posteriormente, passam por um processo de pintura, em que é empregada uma tinta especial, extraída da casca de troncos de mangue, o que faz com que as panelas fiquem com a coloração negra.

A Panela de Barro foi o primeiro Patrimônio Imaterial a ser tombado nacionalmente pelo IPHAN. Inscrito no Livro de Registro dos Saberes, o Ofício das Paneleiras de Goiabeiras foi declarado Patrimônio Cultural do Brasil, em 21 de novembro de 2002.

O telefone da Associação das Paneleiras de Goiabeiras, em Vitória- ES, é: (027) 3327 0519.



Panelas de barro de Goiabeiras - Foto Humberto Capai



Arraiá da Pipokeira, Piúma

(28) 3520 1717 / (28) 9956 9614

Criado há oito anos, composto por adolescentes, é um dos marcos das festas juninas do município. Com figurinos arrojados, atrai multidões onde se apresenta. O nome do grupo faz alusão à "pipoca", que pula quando estoura, e é o que fazem os componentes do grupo, que animam seus espectadores, deixando-os contagiados de alegria. O grupo tem por finalidade criar maiores expectativas sociais aos adolescentes do município.

Bate Flecha de Zumbi, Cachoeiro de Itapemirim

(27) 3521 0007 / (27) 3518 9689

Tendo como mestra D. Niecina, o Bate Flecha de Zumbi é um dos mais importantes grupos do sul do Estado, praticando um folguedo de origem africana, marcado pelas coreografias com flechas de bambu e pelos instrumentos de sopro (metais), que acompanham os cânticos.





Boi Pintadinho, Muqui

(28) (28) 9256 0305

Não existem registros históricos sobre a procedência do *Boi Pintadinho* de Muqui. Seja *Boi Pintadinho*, *Bumba-meu-boi* ou *Boi Bumbá*, a função do boi é sempre a mesma, uma brincadeira alegre e divertida que normalmente acontece no carnaval. A semelhança entre esses folguedos é a presença do Boi, que nessas manifestações é sempre colorido.

Carnaval de Máscaras de Roda D'Água, Cariacica

O Carnaval de Máscaras de Roda D'Água é realizado durante três dias, no domingo de Ramos, no domingo de Páscoa e no dia de Nossa Senhora da Penha, padroeira do Espírito Santo, quando várias bandas de congo saem pelas ruas tocando tambores e casacas. As máscaras, feitas de papel jornal, são o motivo da brincadeira. Um dos elementos desta festa é a figura do Zé





Charola de São Sebastião, Guaçuí (28) 3553 4386

Manifestação folclórica de aproximadamente 50 anos. Um grupo de pessoas sai nas ruas da cidade, cantando a *Charola* e recolhendo donativos para a Festa de São Sebastião, que é realizada no dia 20 de janeiro de cada ano.

Circolo Trentino di Santa Teresa, Santa Teresa (27) 3259 1844

Fundado em 28 de junho de 1987, tem como principal objetivo manter vivas e expandir as tradições históricas e os costumes da região Trentina Alto Ádige, mantendo corais de cânticos folclóricos, banda musical e grupo de danças típicas italianas.





Encontro da Colônia Italiana, Castelo

societa@terra.com.br - (28) 3542 0292

Todos os anos, Castelo torna-se palco do tradicional *Encontro da Colônia Italiana*, que em 2005 comemora sua 15ª edição. O encontro acontece sempre no mês de julho, com uma variada programação: missa, apresentações culturais, comidas típicas e eleição da rainha italiana, durante uma semana, em várias partes da cidade. O ponto alto da festa é marcado pelo dia do encerramento, sempre num domingo, a partir das 11 horas, quando um tradicional clube da cidade acolhe descendentes e visitantes para uma *Giornata di Festa*.

Encontro de Folias de Reis, Muqui

(28) 9256 0305

Festa eminentemente católica, há registros de que a Folia de Reis existe em Portugal desde o século XVII, e no Brasil desde o século XVIII, assumindo aqui um caráter mais folclórico. O *Encontro de Folias de Reis* é uma seqüência do Torneio de Folias iniciado em 1950, e mantém a característica de encontro e conagração entre os grupos, onde as folias presentes trocam informações entre si e também com profissionais, pesquisadores e estudantes da cultura popular. Em 2005 será realizada a 55ª edição deste que é o mais tradicional encontro do gênero no país.





Festa da Penha, Vila Velha

Após a Semana Santa, milhares de fiéis de todo o país se reúnem no Convento da Penha, para celebrar a Festa da Padroeira do Espírito Santo. A festa da Penha, desde os mais remotos tempos, sempre foi o principal acontecimento religioso do Estado. A comemoração acontece no município de Vila Velha. Durante todo o dia, o movimento é intenso, com os devotos subindo e descendo a “ladeira da penitência”, de 685 metros de extensão. Os devotos vão ao Convento formular milagres, pedir ajuda ou pagar promessas.

Festa de Santos Reis, São Mateus

seculturasm@ig.com.br

Mantendo a tradição de mais de três séculos de existência em São Mateus, os ternos de Reis de Boi se movimentam de 6 de janeiro (Santos Reis) a 3 de fevereiro (São Brás), visitando devotos, apresentando-se em residências e praças do município. Trata-se de manifestação folclórico-religiosa remanescente da Península Ibérica, posteriormente assimilada pelos negros. O ponto alto da comemoração é a Festa de Santos Reis, no final de semana mais próximo do dia 6 de janeiro.





Procissão dos Homens da Festa da Penha, Vila Velha - Foto acervo Conven



Festa de São Benedito, São Mateus

secultsm@ig.com.br

O dia 27 de dezembro, consagrado a São Benedito, é comemorado pela população de um modo geral com manifestações folclóricas e solenidades religiosas marcadas pelo fervor dos milhares de fiéis. Os grupos de Jongo começam a se movimentar bem antes desta data, se preparando para louvar o “Santo Protetor”, cuja devoção remonta aos tempos dos quilombos. Em meio ao batuque e a muita cantoria, conduzem o mastro pelas ruas e avenidas do centro até a praça São Benedito, onde realizam a fincada. No dia da festa religiosa, marcam presença entoando cânticos de louvor durante a

Festa de São Benedito, Serra

(27) 3251 1554 - abcserra@abcserra.org.br

É uma festa de caráter pagão-religioso, que teve sua origem no socorro providencial de São Benedito, quando um navio que carregava escravos pela costa do Espírito Santo naufragou. Os náufragos, ao perceberem a presença da morte, invocaram a proteção de São Benedito, que os salvou, levando-os até a praia, abraçados ao mastro do navio. A festa no município da Serra é caracterizada pela cortada, puxada, fincada e retirada do mastro, e atrai um público de 50 mil pessoas.





FestGuaçuí - Festival de Teatro de Guaçuí, Guaçuí

gotapoeira@bol.com.br - (28) 3553 2826 / (28) 9976 1487

Para prosseguir no fortalecimento da tradição teatral em Guaçuí, iniciada pelo Grupo *Gota, Pó e Poeira* e confirmada pela inauguração do Teatro Municipal Fernando Torres, o *Festival de Teatro de Guaçuí* tem como objetivo a consolidação da platéia existente e o incentivo permanente a novas produções, garantindo

Festival de Inverno da Sanfona e Viola, Mimoso do Sul

pmmscultura@yahoo.com.br - (28) 3555 1333

Todos os anos, em julho, São Pedro do Itabapoana, distrito de Mimoso do Sul, é palco do Festival de Inverno de Sanfona e Viola. Cantores e instrumentistas da terra apresentam as rodas de viola





Festival de Inverno de Domingos Martins, D.Martins

(27) 3268 1239

Teve início em 1992, tendo por objetivo a prática, a pesquisa e o resgate da arte erudita, popular e folclórica, em especial no que se refere à música produzida no Brasil. Todos os concertos, exhibições, conferencias e similares são oferecidos ao público gratuitamente, e são voltados essencialmente para a música nacional. O Festival

Festival de Teatro Infantil do Espírito Santo, Vila Velha

alvaritomendes@alfa4.com.br - (27) 3389 5172 / (27) 9979 2417

Idealizado em 1999 pelo diretor e produtor teatral Alvarito Mendes Filho, o evento tornou-se anual, estando prevista sua 7ª edição (2005), mantendo seu objetivo original de funcionar como opção de lazer e cultura para o público capixaba, em especial o infantil. Estende-se por seis semanas nos meses de agosto e setembro.





Folia de Reis, Boa Esperança

(27) 3768 4038

Manifestação folclórica que comemora o nascimento de Jesus. Chamada de *Folia do Bom Jesus*, reúne pessoas de terceira idade e jovens, que se uniram para resgatar a cultura da região.

Folia de Reis, Mimoso do Sul

pmmscultura@yahoo.com.br - (28) 3555 1333

Manifestação folclórica anual de origem ibérica, acontecendo do início do mês de janeiro ao início de fevereiro, em que o resgate das figuras bíblicas dos três reis magos fornece ocasião para a comemoração do nascimento de Jesus. A folia percorre as residências durante o período noturno, em clima de festa e confraternização.





Jongo de São Benedito, São Mateus

(27) 3763 2522

O jongo é um folguedo em louvor a São Benedito, com seus cânticos, sua percussão e suas coreografias, que incluem o uso de arcos floridos e roupas coloridas. No norte do Estado, o grupo mais tradicional é o *Jongo de São Benedito*, capitaneado pela Nêga.

Pastorinhas, Mimoso do Sul

pmmscultura@yahoo.com.br - (28) 3555 1333

Manifestação cultural de origem bíblica, que anuncia o nascimento de Jesus. Compõe o ciclo das doze noites comemorativas do Natal que, na cultura popular, se estende de 25 de dezembro a 6 de janeiro, com realização de danças, bailes, autos, teatros. A festa apresenta cenário, figurino, canções, coreografia e dramatização bem definidos, como um Auto. Acontece na Noite de Natal, após a Missa do Galo.





Manifestação Cultural Reis de Boi de São Mateus - Foto Gabriel



Procissão Marítima de São Pedro, Vitória

www.vitoria.es.gov.br

A *Festa e a Procissão Marítima de São Pedro* existem desde 1928, e expressa a fé do capixaba no padroeiro dos pescadores.

A procissão terrestre começa na Igreja São Pedro, na Praia do Suá, e vai até a Capitania dos Portos, onde começa a Procissão Marítima. As embarcações vão até a Ponte Florentino Ávidos e retornam, parando entre a Praça do Papa e o Convento da Penha para a bênção dos anzóis pelo padre da paróquia.

Ticumbi, Conceição da Barra

O Ticumbi é uma versão capixaba da Congada, encontrado apenas no Estado do Espírito Santo, no município de Conceição da Barra. É uma dança dramático-guerreira, praticada por negros que se vestem na maioria das vezes de branco. Usam juponas ou batas longas enfeitadas de fitas muito coloridas, amarrando na cabeça um lenço que lhes dá um "ar mouro". Sobre o lenço usam flores de diversas cores. Alguns colocam sobre o lenço um chapéu de palha todo enfeitado de fitas e flores. Para dar ritmo ao folgado, usam chocalhos e uma viola.





Vitória Cine Vídeo, Vitória

imazul@uol.com.br; galpaop@terra.com.br - (27) 3327 2751

Festival nacional de cinema e vídeo, realizado pelo Instituto Marlin Azul e pela Galpão Produções, constitui um dos principais eventos audiovisuais do país. Com programação gratuita, busca atingir as mais variadas camadas do público, tendo como metas apresentar as mais recentes realizações de cinema e vídeo do Brasil, promover o intercâmbio, contribuir para o desenvolvimento da produção audiovisual capixaba e brasileira e democratizar o acesso à cultura. Atua na formação de platéia, abre espaço para a exibição de obras audiovisuais e contribui para a formação profissional, fortalecendo o cinema nacional.



Casacas de Mestre Vitalino, Barra do Jucu Foto Marcelo Spu



ACOLARTEC

Associação Colatinense de Artesanato e Culinária,
Colatina

(27) 3722 45 29 / (27) 9939 5450

A Associação Colatinense de Artesanato e Culinária conta com 47 associados e apresenta uma produção artística bastante

Adryanne Guimarães, Vitória

adryanneag@terra.com.br - (27) 3315 8317 / (27) 9275 3880

Trabalho feito com papeis e fibras recicladas, empregando o lixo como recurso. Depois de reciclados, os papeis e as fibras entram no processo de construção de objetos para variados fins, como luminárias, embalagens, porta-lápis, risque-rabisque, porta-retratos etc. As luminárias são feitas com fibras recicladas de bananeira, bagaços da cana, taboa, papel reciclado e acetato.





AFIBAC

Associação da Fibra de Banana de Alfredo Chaves,
Alfredo Chaves

(27) 3269 1002

A Associação da Fibra de Banana de Alfredo Chaves surgiu com a finalidade de desenvolver o artesanato com uma matéria-prima de fácil acesso, peculiar do município, a fibra de banana. O trabalho, totalmente manual, vai desde a retirada das cascas secas da

ARTBARRA

Associação dos Artesãos de Conceição da Barra,
Conceição da Barra

cvmota@simonet.com.br - (27) 3762 1336 / (27) 9958 8898

A Associação dos Artesãos de Conceição da Barra apresenta produção diversificada: esculturas em madeira, trançado de taboa, artesanato com fibras naturais, pintura sobre madeira, trabalho com conchas e escamas, trabalhos manuais, pintura em óleo sobre tela,





ARTECANA, Conceição da Barra

cvrmota@simonet.com.br - (27) 3762 1336 / (27) 9958 8898

O Núcleo produz peças empregando o bagaço de cana como matéria-prima, numa variedade de aproximadamente 50 tipos, como caixas, jogos para escritório, produtos de papelaria, peças utilitárias. Ocorre o tratamento da fibra, que origina uma polpa empregada na fabricação do papel.

ASAS

Associação dos Artesãos do Município da Serra,
Serra

(27) 3245 6734 / (27) 9953-0630

Criada em 1988, trabalha em um espaço de 240 m² em Jacaraípe, em que são expostas várias modalidades de artesanato (pintura, bordados, madeira, conchas, fibras, arame, tecido, massas, reciclagem, coco, linha, cerâmica, porcelana), com geração de





Casa das Artes, Guaçuí

A Associação Guaçuense de Produtores de Artes, fundada em 2000, conta atualmente com 31 artesãos associados, que produzem artesanato, como bolsas de palha, porta-retratos, tapetes, bijuterias, pequenos objetos decorativos, entre outros.

Casa do Artesão, Boa Esperança

semec@pmbe.com.br, (27) 3768 1198

A Casa do Artesão, fundada em 2000, tem por finalidade promover o trabalho artesanal, valorizando-o dentro de suas formas representativas, procurando estimular uma produção voltada para as peculiaridades da região, bem como a participação de seus associados em feiras, exposições, eventos e seminários.





Núcleo de Conservação e Restauração da



Centro Cultural Araçá, São Mateus (27) 3767 4299

Trabalho artesanal com barro. Os artesãos fazem reproduções de ícones do catolicismo e dos cultos afro-brasileiros. Wesley da Conceição Gomes integra este Centro Cultural, atuando como instrutor da arte de modelar cerâmica.

Dida Áurea Tomé, Serra

martinhatomé@ibest.com.br, (27) 3328 8591 / (27) 9995 6731

Obra artística que se baseia na união de fragmentos dos elementos naturais, utilizados *in natura*. Elabora composições minimalistas, promovendo a valorização do microcosmo. Transforma pequenas porções de areias coloridas, folhas e flores secas, pedras, sementes e escamas em paisagens, histórias e imagens que compõem cartões, quadros e outros suportes que utiliza.





Elias dos Santos Nascimento, Jerônimo Monteiro

(28) 9916 3563

Entalhe e moldura em madeiras. Fabricação de peças em madeira entalhada: mesas, cadeiras, camas, placas de fazendas. Execução

Hosana, São Mateus

(27) 9937 6837

Tendo convivido com a fabricação de painéis de barro, desenvolveu trabalho individual, imprimindo às peças sua marca pessoal, com trabalhos de proporções menores, que vão da bijuteria às peças de decoração. Atualmente, além de produzir, ministra oficinas de cerâmica.





Jaciara Almeida, Vila Velha

mariajacobina@yahoo.com.br - (27) 9998 6634/ (27) 3219 5225

Autodidata, compõe peças multifuncionais usando materiais não convencionais, tendo como inspiração o diário das transformações. Peças que podem ter todo tipo de utilização, até pessoal, em que o corpo funciona como expositor itinerante. Atua também na produção de espetáculos culturais, tendo participado de importantes projetos de divulgação da cultura capixaba.

Jobi Artesanato, Vitória

jobiartesanato@ebr.com.br - (27) 3225 1741

Fabricação de peças artesanais feitas de cerâmica revestida de mosaicos de cristal patinado ou cerâmico, usados na decoração de interiores.





Laila Coutinho, Serra
(27) 3253 0063

A matéria-prima do seu trabalho é a argila. Produz utilitários, invólucros para velas em vários formatos e tamanhos. A partir de 2002, passou a trabalhar com flores, rosas e tulipas. Seu trabalho principal foca figuras femininas, especialmente mulheres obesas. Seu trabalho já foi descrito como *naif*. As pinturas não são repetidas e cada escultura tem seu próprio nome.

Lia Oliveira, Cariacica

liaoliveira1000@yahoo.com.br - (27) 3386 4232

Iniciou o trabalho com papel artesanal, produzindo papéis a partir de fibras vegetais. Percebendo a grande quantidade de papel que é diariamente descartada como lixo, passou a utilizá-lo como matéria-prima principal na produção do papel reciclado, o que, com a incorporação de corantes, flores, cascas de alho e de cebola, resulta em cores, texturas e tipos variados e atrativos.





Mário Vanderley Silvério, Boa Esperança
(27) 3768 2065

Com experiência em fabricação e reforma de móveis, passou a produzi-los a partir de raízes de árvores selecionadas, elaborando peças com contornos e formas rebuscados: cadeiras, mesas, estantes etc.

Mestre Vitalino, Vila Velha
(27) 3244 7161

A casaca é o mais tradicional instrumento de percussão das bandas de congo do Estado, provavelmente de origem indígena. Além de instrumentos musicais, são peças de ornamentação com grande valor cultural. Na década de 90, o artesão Vitalino iniciou um processo de inovação nas técnicas para a produção de casacas, utilizando madeira da região.





Artesanato produzido por Hérica Paixão, integrante do Núcleo de Escamas de Peixe



Núcleo de Conservação e Restauração - Centro de Artes/UFES, Vitória

ncr@npd.ufes.br - (27) 3335 2585

O Núcleo vem desenvolvendo trabalhos na área de pintura de cavalete e escultura em madeira policromada de acervos pertencentes a instituições federais, estaduais e municipais, bem como de comunidades religiosas e particulares.

Núcleo de Escama de Peixe , Vitória

(27) 3222 38 81 / (27) 9977 0751

Núcleo familiar de artesãos que produz, entre outros, flores, bijuterias e quadros a partir de escamas de peixe. Para a produção de flores, as escamas são tratadas e secas segundo técnicas passadas de geração em geração. As flores são montadas seguindo a forma natural das escamas, coladas no cabo de fibra natural.





Paulo César Lopes, Cariacica

cezarartes@hotmail.com, (27) 3336 6569 / (27) 9901 2184

Faz réplicas de aeronaves, antigas e modernas, em tamanhos variados, empregando basicamente material reciclado.

Projeto CECAP, Cariacica

aces@veloxmail.com.br - (27) 3222 1388 / (27) 3286 3005

As artesãs do CECAP produzem pequenas obras de artes: porta-lápis, enfeites, embalagens para garrafas, caixas de presentes. Todos os objetos são feitos com material reciclável, como folhas de bananeiras, juta, bucha vegetal, folha de cana e sementes diversas. É um dos 15 projetos desenvolvidos pela Ação Comunitária do Espírito Santo.





Renata Oliveira Bonfim, Vitória

renatabonfim@terra.com.br - (27) 3317 8611 / (27) 9989 0412

Obra marcada pela influência da mosaicista Freda Cavalcanti Jardim. A artista recorre a uma abordagem simbólica, buscando não cercar as criações com definições. Visa trazer a joalheria para o campo da arte. Em 2001, montou a exposição *Mosaico Vivo*, em homenagem à sua mestra.

Rizonete das Graças Pereira Beccalli, Itarana

(27) 37201122

Artesã. Produz bonecas com retalhos, procurando sempre inovar. Adepta da reciclagem, sua matéria-prima é constituída por refugo, material que seria destinado ao lixo.





Robert de Azevedo Stirling, Vitória

stirling@petrobras.com.br - (27) 3233 0602 / (27) 3235 4603

Mosaicista, atualmente trabalha em tampos de mesa e quadros, utilizando diversos materiais, como azulejos próprios para mosaico, pedras semi-preciosas e pisos diversos. Trabalha sempre com temas, tendo realizado séries sobre *Divindades do Candomblé*, *Seres Marinhos* e *Impressionismo*. Atualmente, desenvolve obras baseadas em Tarsila do Amaral.

Sandreli Gouvêia, Itarana

(27) 3720 1251

Após realizar curso de pintura, passou a praticar pintura em tecido. Faz cartões artesanais, caixas para embalagens, ponto de cruz, artesanato no coco seco e outras artefatos.





Thiago Gomes de Melo Rabelo, São Mateus

(27) 37612184 / (28) 9958 7090

Mosaicista autodidata, especializou-se em mosaico de pastilhas cerâmicas. Além de quadros e painéis, também tem se dedicado à decoração de ambientes. O emprego do movimento, de cores e técnicas próprias constitui o diferencial da sua obra.

Tute, Serra

(27) 3251 2785 / (27) 9923 7123

No intuito de promover a preservação da escassa madeira de fabricação do instrumento casaca, apresenta uma nova versão em canos de PVC. Sem perder a qualidade estética e a sonorização original, a uniformidade proporcionada pelo formato cilíndrico dos tubos dá regularidade às belas figuras de caboclos e negros que encimam o instrumento.





Werá Djekupé , Aracruz

djekupe1@bol.com.br - (27) 9276 3686

Promove, como cacique da aldeia guarani *Boapy Pindó*, o resgate da arte, da cultura e da tradição de seu povo. Seu artesanato inclui arco, flecha, colares, zarabatanas, tacapes, cestaria e cerâmica, seguindo o mesmo padrão cultural dos guaranis, apresentando simetria, colorido e motivos geométricos.



Rosindo Torres, Quem cometeu o crime



Águeda Valentim, Vitória

(27) 3227 0395 / (27) 3081 5700

Ceramista. Trabalha texturas, relevos, vazados, sulcos, polimentos e pintura com argila colorida, produzindo uma arte cerâmica com *design* exclusivo e diferenciado, revelado através de painéis, murais, objetos decorativos e utilitários. Com intenção de valorizar a cultura do Estado, foi produzida uma série baseada nos ícones culturais capixabas.

Andréa Abreu, Vitória

(27) 8804 7496

Pintura eu faço por paixão/ É quebra/ Impossibilidade de dissolução/
Altura, largura/ É a extensão do gesto que esbarra/ que esbarra na
materialidade intrínseca do meio/ São as marcas que ficam/ A todo
momento me devolvem algo que/ veio de mim e ao mesmo tempo tão
estranho/ Impossível fugir ao confronto/ É quebra - sadia -/ O olhar
persecutório que me finca/ os pés no chão/ Faz as minhas órbitas
girarem/ Finalmente, me situar/ e conhecer o real

Andréa Abreu





Antônio Ramos dos Santos, Aracruz

turismo@aracruz.es.gov.br

Desenhista, letrista, cartunista, autor de musicais folclóricos, dedica-se atualmente à pintura, revelando nas telas um imaginário povoado de paisagens onde carrega nos tons primitivos. As paisagens são seu tema preferido.

Argentino Vieira, Guaçu

wsoroldoni@yahoo.com.br - guacuicultura@yahoo.com.br

Artista plástico *naif*, com experiência acumulada pelo tempo, participou da exposição *Descobrimos o Brasil Naif*, realizada na galeria da Caixa Econômica de Curitiba.





Attilio Colnago, Vitória

attiliocolnago@uol.com.br - (27) 3337 4418

Obra caracterizada pela recorrência da figura humana, cuja relação com o entorno se faz pela exploração de interiores, em que assomam objetos do cotidiano que coabitam o ateliê, buscando, pela sua sacralização, torná-los objetos estéticos - a busca do belo, quase a indicar o lugar da relação do homem com sua própria morte.

Bernadete Rubim, Vitória

deterubim@hotmail.com - (27) 3227 7758 / (27) 9932 4505

Numa poética própria, tem na arte um meio de reflexão e de posicionamento no mundo. Produz instalações, objetos ou pintura, buscando na História o resgate da memória. As pinturas, em sua maior parte, têm como objeto de investigação a pintura mural da Igreja Matriz da Sagrada Família em Santa Leopoldina. Nas instalações, explora materiais de uso ordinário, como plástico, telas de proteção ou mesmo minério em pelotas, para criar espaços e relações com o cotidiano.





Bernardeth Benedito Sesana, Colatina

(27) 3721 5559 - (27) 9987 0045

Autodidata, pinta e desenha desde a infância. Gosta muito de reciclar, usando como textura materiais como tecidos, barbante, conchas do mar, musgos, algas desidratada e outros. Participou de várias exposições em espaços culturais de Colatina.

Carlos Benevides Lima Júnior, Vitória

cabeliju@zipmail.com.br - (27) 3223 7650 / (27) 9949 9558

Obra que alia a pesquisa em História ao trabalho de colecionador. A série *Não adianta chorar pelo leite derramado* trabalha os ritos litúrgicos da Igreja Católica com frases cristalizadas. Os objetos funcionam como relicários, onde o Copo de Leite é uma recorrência, aparecendo ora derramado, simbolizando a ruptura, ora pleno, significando a aceitação dos dogmas prescritos.





Carmen Garisto, São Mateus

(27) 3761 1374

Obra com traços e cores fortes, abrangendo pintura e escultura com utilização de técnicas e materiais diversificados. Interesse voltado para a cultura local, sua identidade, tradição e mística.

Celso Adolfo, Vila Velha

cadolfo@zipmail.com.br - (27) 3299 2884

Trabalha a arte do mosaico com painéis públicos, esculturas, pavimentos, revestimentos de piscinas e outras aplicações. Paralelamente à sua produção, o artista desenvolve uma pesquisa acerca da utilização plástica de mármore, granitos e demais minerais brasileiros aliados a outros materiais (vidros e metais), além de elaborar vitrais com estruturas bem mais leves que os tradicionais e painéis em esmaltação cerâmica.





Cesar Cola, Vitória

(27) 322704460 - cpcola@terra.com.br

Pinta desde os 12 anos. Influenciado pela obra de Tarcila do Amaral, tornou-se Mestre em desenho infantil pela UFES. Vê a vida com os olhos da poesia, avessa ao senso comum. Dialoga com vários códigos para falar de seus bichos em posições pouco comuns e de seres humanos inanimados rodeados de cenas do dia-a-dia. Rumina calmamente as formas e cores de seus trabalhos antigos, para renová-los.

Cesar Viola Maio, Vitória

cesarviolamaio@yahoo.com.br - (27) 3225 3389/ (27) 9982 7126

Registra em suas pinturas o paisagismo e a arquitetura capixabas, buscando resgatar imóveis e logradouros que não existem mais, ou que se encontram descaracterizados pelo tempo. A série *Pinturas Históricas* retratou com fidelidade os principais monumentos históricos e cidades do Estado. Atualmente, vem se dedicando a uma série de pinturas intitulada *Mulheres Contemporâneas*.





Cida Ramaldes, Vitória

rcida@hotmail.com - (27) 3315 1976 / (27) 9979 0497

Explora diversos materiais, principalmente a argila. No seu trabalho conceitual, geralmente usa o aço e a cerâmica, como em sua instalação denominada *Minuto*, realizada em 2004. Paralelamente, possui uma produção de cerâmica artesanal de caráter decorativo e utilitário, baseada num processo criado, pesquisado e desenvolvido pela artista, denominado *Cerâmica de Retalhos*.

Coletivo Maruípe, Vitória

maruipe@click21.com.br - (27) 3222 0433

Iniciativa surgida em 2004 congregando um grupo de artistas e pesquisadores, a partir da necessidade de viabilizar espaço para a sua produção. Propõe-se a fazer leituras e reflexões sobre estética, filosofia da arte e linguagens contemporâneas, além de discutir idéias e trabalhos em andamento, individuais ou coletivos. Busca ainda mapear espaços potenciais que possam ser utilizados para intervenções artísticas, desenvolver projetos em parceria e viabilizar o intercâmbio com outros artistas.





David Caetano, Vitória

(27) 3325 9763 - lixlamprei@hotmail.com

Estudante de desenho industrial e artes plásticas na Universidade Federal do Espírito Santo, o jovem *performer* tem apresentado propostas inquietantes e ousadas em importantes instituições culturais. Recentemente, no Museu de Arte do Espírito Santo, fez o público chorar, literalmente: enquanto cortava uma enorme quantidade de cebolas, no vídeo imagens de mendigos e deficientes físicos falavam de suas vidas nas ruas de Vitória.

Dayse Resende, Vitória

(27) 3337 2678 / (27) 9962 2130

Atua como produtora e artista plástica. Realiza experimentações com a pintura. Na série *Construções*, trabalha imagens do cotidiano: construções famosas, monumentos e cenas da cidade de Vitória. Faz uma interferência pictórica sobre as paisagens fotografadas, deslocando-as, criando uma outra paisagem sobre a imagem já conhecida, produzindo abstrações. Na série *Humanização*, trabalha formas orgânicas para dar ênfase ao não tecnológico.







Douglas Salomão, Vitória

douglassalomao@yahoo.com.br

“O que se escreve por mim tem a predominância das coisas e objetos que permeiam a vida, o corpo no tempo e o uso do uso das palavras. Proponho um texto em que o murmúrio por onde as palavras andam possa ser escrito. Se o arranjo dos códigos da linguagem define uma literatura, uma forma de pensar e/ou de agir, a partir do momento em que embaralho os códigos, embaralho também o sentido e crio um buraco dentro da escrita. Essa desordem, esse novo arranjo que é gerado, produz uma outra leitura, que é a que busco. Um híbrido entre a palavra e a imagem.”

Edison Arcanjo, Vitória

(27) 9922 9011

Rompe com os limites do suporte e faz da parede superfície física para executar sua pintura, atuando sobre a sua própria materialidade, detalhando um diário de traços registrados em movimentos gestuais e brotados do acaso. Nessas marcas do gesto intimista, o pigmento vem das flores, que tingem com delicadeza a superfície levemente movida por breves passagens de tons, quase sem brilho, e ganha exuberância plástica de emoção.





Elisa Queiroz, Vitória

elisaq@gmail.com - (27) 3337 6244 / (27) 8806 0000

Seduzir-te pelo paladar / Seduzir-te pelo olhar / Seduzir-te pela curiosidade / Seduzir-te pela imagem / Seduzir-te pelo odor / Seduzir-te pela maciez / Seduzir-te pelo desejo / Seduzir-te como se cometesse os sete pecados capitais / todos de uma só vez. / Com um único objetivo... / Torná-lo real. / Pedacos da minha realidade, / para juntar-se a tua, / fragmentos da minha história, / da nossa história, / da sua história / Pedacinhos do jogo.

Elisa Queiroz

Eva Andreão Passos, Vitória

decorarte@evaarte.pro.br - (27) 3325 4209

Obra norteadada pela concepção de que a arte está diretamente ligada à sensibilidade, à inspiração e à criatividade, num percurso de ascense. Ênfase do mundo natural com seus seres, contornos e formas. Atualmente dedica-se a novas experiências imagéticas a partir de materiais às vezes reciclados e texturizados com massa de modelar.





Fabrício Coradello, Vitória

fabriciocoradello@gmail.com

“Os retratos da série *Olhar sobre nós* registram as pessoas que habitam o imaginário de Muniz Freire, em ângulo forasteiro. Também gosto de registrar coisas que nem percebo mais, de tão cotidianas. E me aproprio de imagens que acho, e invento histórias para fotografias amareladas e almas que vão esmaecendo junto com seus retratos. Faço xerox, colo nas paredes, vídeos, auto-vídeos que jogo na internet sem o menor receio. Enfim, registro e solto.”

Fátima Nader, Vitória

fatimanader@veloxmail.com.br

Imagens e palavras se associam estabelecendo uma provocação de novos sentidos. Este objetivo está presente em minhas pinturas, que apresentam imagens colhidas em livros de botânica, revistas, fotos. Criar novos significados e sensações, fazer vibrar espaços vazios e descentralizar o ato criador, possibilitando a passagem da minha vivência ao encontro do outro, têm a intenção de produzir um lugar possível para dar origem a novas imagens e pensamentos criados pelo observador.





Fernanda Brandão de Azevedo, Serra

fernandaceip@hotmail.com - (27) 3328 5530 / (27) 9945 3522

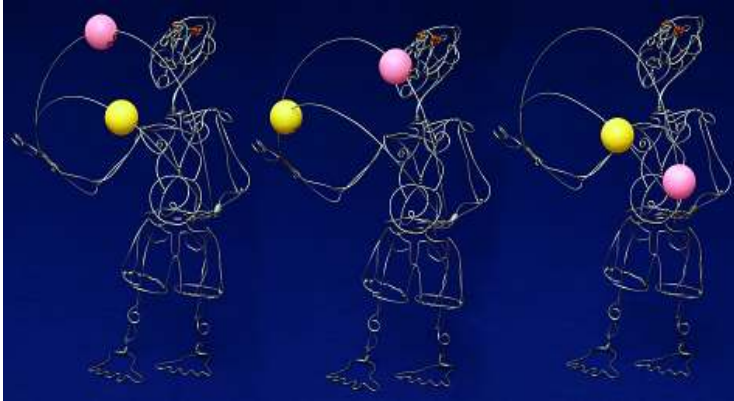
Desenho de linhas-gráfico, através de linhas-objeto (fios de lã e algodão), coladas sobre a superfície, utilizando-se da plasticidade inerente ao material. A linha vai além dos limites do suporte, assomando em sua concretude e suscitando um diálogo com o observador, que pode experimentar a dualidade coisa-obra. Ao explorar o movimento como potencial plástico do elemento-linha, a superfície acaba por tornar-se um centro visceral de energia. Através dos contrastes, as linhas parecem mover-se no plano.

Fernando Accarino, Vitória

fernando_oa5@hotmail.com - (27) 3345 4861 / 9982 3145

Optou por ser um produtor de obras *cosa manuale*, não deixando de lado a questão do pensamento. Acredita que o artista exerça o pensamento através da produção da sua obra, independente de estar expondo-a por escrito ou verbalmente, *cosa mentale*. O principal objetivo dos seus estudos é o de explorar as relações entre espaço e cor, por meio da justaposição de estruturas cromáticas. Explora os efeitos de densidade e brilho das cores na superfície da tela.





Flávio Pimentel, Vitória

(27) 3223 8217

Artista plástico, utiliza arames e outros materiais criando objetos que figuram entre o desenho e a escultura.

Gabriel Lordêllo, Vitória

gabriel@mosaicoimagem.com.br - (27) 3227 5242/ (27) 9943 0831

Fotojornalista. Possui um Banco de Imagens do Espírito Santo, especializado em cultura e folclore capixabas, paisagens e documentação histórica. Realiza trabalhos autorais e projetos por encomenda.





Gilbert Chaudanne, Vitória

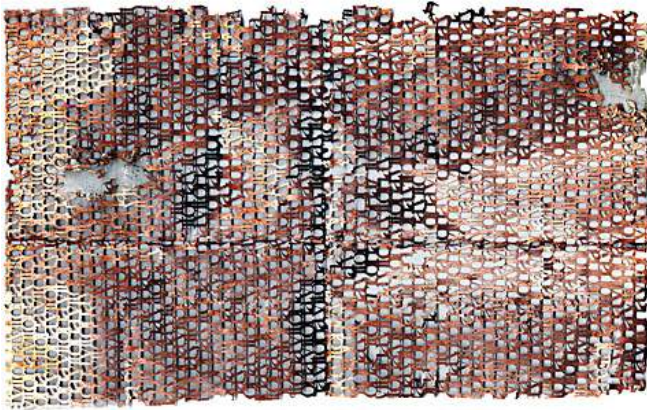
Obra eclética, que visita os ícones bizantinos, a arte egípcia, a pintura do final do Império Romano, da Idade Média e do Renascimento, o barroco e a arte moderna. Essas influências são sintetizadas no trabalho, moderno e antigo ao mesmo tempo. Os temas são sobretudo os da arte sacra (temas cristãos), com algumas incursões pelo budismo e pelo hinduísmo.

Hélio Coelho, Vitória

(27) 3319 4064

A pintura recente de Hélio é um documento de vida, no qual o olhar passeia por construções de ritmo ágil, até deter-se em detalhes que fazem referência a um roteiro de labirintos que imprimem várias direções, sinalizando, sem tornar discursiva em nenhum momento, sua linguagem. Hélio transforma suas telas em matéria epidérmica, tatuando-as compulsivamente, fazendo desaparecer o cromatismo inicial. O olhar se arrasta para o interior da superfície, encontrando pequenos vãos, que filtram as cores e dão passagem à luz.





Hilal Sami Hilal, Vitória

hilalsamihilal@terra.com.br - (27) 3227 5443 / (27) 99683032

Caligrafias de beleza e estranhamento, suas obras são corpos rendilhados que brotam das paredes, arremessam-se do teto, dependuram-se no meio das salas, se alastram pelo chão. Encorpando seu trabalho com materiais diversos, Hilal Sami Hilal escreve frases plenas de ar. Unindo o popular e o erudito, o desenho e a escultura, o corpóreo e o sensorial, o artista fabrica a matéria-prima de que são feitos seus sonhos.

Heloisa Galvão, Vila Velha

helogalvao@yahoo.com.br - (27) 3329 3642

Desenvolve trabalho plástico em cerâmica associado ao *design* de utilitários e peças de decoração. Com sua equipe, vem produzindo peças que buscam romper com a aparente solidez do material cerâmico, revelando sua plasticidade, suas possibilidades de transformação e leveza. A série *Rendas* é composta por mandalas cujos recortes conferem às peças a leveza procurada. O mesmo processo é desenvolvido em vasos de diferentes formatos e inspira a produção de asas, transportando a terra para o ar.





Idésio Francischetto, Vitória

fradetto@terra.com.br - (27) 3227 3994 / (27) 8802 4170

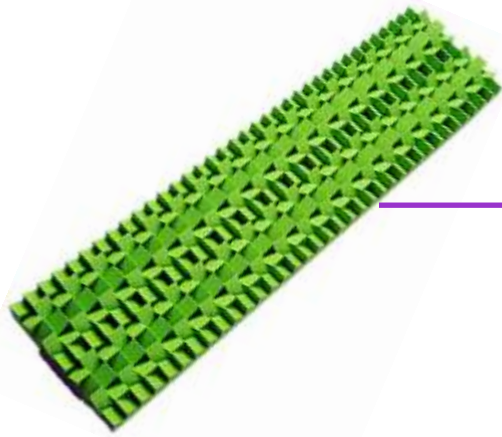
O desenho e a pintura marcam a fase inicial de sua produção, ampliada a princípio com a inserção nas telas de elementos que extrapolavam a bidimensionalidade da pintura, como, por exemplo, o uso de fios de aço, construindo novas formas e composições. A busca por novas expressões nas artes plásticas levou ao mosaico e à gravura, em especial a xilogravura. Essas três técnicas protagonizam hoje sua produção, expressando uma arte ora abstrata, ora figurativa.

Irineu Ribeiro, Vitória

esculturadebarro@bol.com.br - (27) 9959 4810

Obra elaborada com o barro, o mesmo utilizado na produção de um dos símbolos culturais do Estado, as panelas de barro, com técnica semelhante. Uma vez modeladas, as esculturas são queimadas e tingidas a céu aberto, e as peças, retiradas da fogueira ainda incandescentes, são açoitadas com tanino, substância extraída da casca da árvore do mangue vermelho.





Isabela Castello, Vitória

Isabela@fdv.br - (27) 3225 5744

Após pesquisa, desenvolveu técnica para produção de painéis decorativos e esculturas em madeira, construídos a partir de peças geométricas, utilizando o *Lyptus*, madeira fabricada a partir de fontes renováveis. A conscientização ecológica é central neste trabalho, e presidiu a escolha das matérias-primas, buscando madeiras cujo processo de extração e de produção não causasse danos ao meio-ambiente. A principal função do produto é decorativa.

Jasson Coutinho, Aracruz

(27) 3270 8134

Artista plástico há mais de 20 anos, com uma pintura surrealista e abstrata. Produção mais recente pautada pela perspectiva da transcendência, focando cidades futuristas flutuando no espaço, numa visada sócio-ambiental, combinando em tela materiais como eucatex e MDF, pintura e escultura em baixo-relevo, evoluindo para alto-relevo, num jogo de espelhos e cores variadas, marcadas por pedrarias de acrílico, vidro e alumínio.





Nise da
Silveira

Princesa
Catalunha

Casa de Saude Xartier

Autismo

Nise vinha estudando aproximadamente as re
ções entre arte e laicidade. Sua instituição lhe di
que, pela arte, pessoas privadas da consciência conse



Jean R., Vitória

jeanr.vix@terra.com.br - (27) 3222 6275 / (27) 9967 1735

Obra centrada na subjetividade de seu criador, as formas elaboradas são narrativas do passado pessoal. O elemento religioso e místico tem voz permanente na obra, aliado a questões de cunho existencial, materializadas plasticamente, em que o particular revela o geral. São utilizadas técnicas tradicionais (desenho, colagem, pintura), mas também novas tecnologias.

Joana D'arc, Vitória

dayseegg@yahoo.com.br - (27) 3337 2678 / (27) 9962 2130

Cria em suas telas um mundo poético onde os temas são fruto de sua memória, de suas aspirações, do ambiente em que vive, dos livros que lê e das notícias de televisão.





Jorge Amite Fagundes, Guaçu
(28) 3553 2754

Trabalhos em creiom, escultura em argila, papel machê e óleo sobre tela. Atualmente, com o propósito de reciclagem, está utilizando jornal e madeira de demolição como suporte para pintura a óleo e acrílica PVA.

José Cirillo, Vitória
(27) 9944 5803

Traz para os seus trabalhos tridimensionais a matéria orgânica - feno seco prensado - que, inexoravelmente, toma corpo na construção de módulos em sutis movimentos, quebrando qualquer rigidez. A forma incita o olhar do espectador a tateá-lo, do visual superficial a uma ordem sensorial mais profunda do tátil, configurando o desejo de conjunção total. Esses objetos são instigadores de uma multiplicidade de significados.





Juliana Morgado, Vitória

(27) 3224 5734 - julianaemorgado@hotmail.com

Expande comentários sobre representação, espacialidade, temporalidade e visualidade, entre questionamentos assépticos e contaminação. Suas obras consistem de delimitações de áreas retangulares no chão e na parede, onde a artista insere materiais que aludem à memória arquitetônica dos objetos da casa. No chão, parquetes de madeira se juntam aos de cera colorida, construídos da mesma matéria.

Julio Cesar Braga, Vitória

(27) 3227 4754/ (27) 3227 5384

Os pintores Nice e Élcio Cardoso o incentivaram na pintura. Com eles, desenvolveu paletas bem diversas. Depois conheceu João Carlos Carneiro da Cunha, e abriu um enorme universo de riscos e rabiscos, paleta muito reduzida, cores firmes manuseadas em formas geométricas buscando o equilíbrio metafísico de realidades supracotidianas, usando sempre um só pincel, independentemente do tamanho do detalhe, buscando sempre conferir personalidade à obra.





Julio Schmidt, Vitória

juliooss@hotmail.com - (27) 3332 0139 / (27) 9935 1057

Autodidata, trabalha com artesanato, pintura e desenho desde a década de 70. Confecciona em atelier peças para cenotécnica. Atua também na área da cenografia, trabalhando como assistente e *designer* para teatro, cinema, comerciais de TV e eventos locais. Participou da coletiva internacional *Still life - Natureza morta* (2004), realizada pelo British Council, Sesi e Mac-USP. Obteve o 1º Lugar no III Salão Capixaba do Mar, 2001.

Julio Tigre, Vitória

(27) 3323 4693

...também não é produzir um objeto, nem tão pouco um conceito, nem mesmo um lugar existe, mas um impulso que faz mover tudo isto, então não é um objeto, nem um conceito, nem mesmo um lugar, mas o entre estas coisas.





Laerty Tavares, Vila Velha

laertytavares@yahoo.com.br - (27) 3229 2845 / (27) 9943 3984

Na condição de filósofo, dedica-se ao estudo da Estética, o que amplia a compreensão da arte enquanto expressão do Belo. Atualmente, pinta temas abstratos e florais, com uma fixação em copos de leite, que originaram a série *Deleites*.

Lara Felipe, Vitória

(27) 9271 3450 / (27) 3349 8968

Os temas abordam questões da alma, afetos, elementos da natureza em diálogo com o corpo e o sensorial, vida e morte, representações do corpo e os tabus da sexualidade. Na obra *Me liquefaço* (1999), falo essencialmente do corpo feminino: bonecas costuradas em veludo cor-de-carne, desmembradas e expostas de forma mórbida. O *corpo-vestido* é um retrato de vitimização. Sua posição pendurada em um gancho de ferro é passiva e violenta; sua sexualidade, censurada. Em contrapartida, a leveza dos contornos femininos, em veludo escarlate e transparências, cria um cenário de sedução.





Larissa Vescovi, Vitória

(27) 3215 0015

Formada em Artes Plásticas pela UFES (2001), o trabalho apresentado pela artista é resultado de uma pesquisa iniciada ainda na faculdade, mediante a apropriação do objeto industrializado, funcional e simples, encontrado no cotidiano de todos e não observado como objeto dotado de capacidade estética: sua cor, forma e plástica são quesitos indispensáveis para a sua escolha.

Lena Sardenberg, Vila Velha

mocamboinparis@yahoo.com - (27) 3260 1252

Artista plástica e criadora de peças artesanais. Trabalhou como estilista de moda, com peças em couro e kimonos japoneses. Cria almofadas decorativas, com personagens e cenários usando pedaços de kimonos, em expressões de sedução, humor ou afeição. Produz quadros empregando tinta, sedas orientais, peles, penas e pedrarias, explorando tons dourados.





Leyla Abib Pretti, Vitória

(27) 3225 3196 / (27) 99602624 - leylapretti@terra.com.br

Artista com formação em Artes Plásticas. Já participou de várias mostras nacionais.

Liliane Neto Maia, Vitória

familia.maia@terra.com.br - (27) 3325 9791 / (27) 9971 7991

Os trabalhos que vem desenvolvendo caracterizam-se por uma combinação de cores e linhas segundo a imaginação, cuja expressão se faz com cores vivas e pinceladas fortes, seguindo ora um valor somente pictórico, abstrato, ora derivando para uma linha mais figurativa.





Rafael Balducci serie silicografia



Liza Tancredi, Vitória

(27) 9903 8500 - tancrediliza@hotmail.com

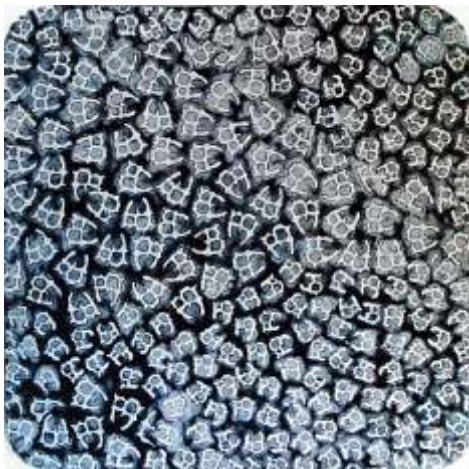
São trabalhos que vão desde paisagens ao nu, passando pela natureza morta. Os quadros da artista refletem as coisas que marcam seu cotidiano. Paisagista compulsiva, Tancredi produz cenas históricas para a sua vida. É o caso de obras como a reprodução da Praia das Castanheiras, na Ilha do Frade, a vista do colégio *Sacré-Couer*, onde estudou, e uma reprodução da vista de seu apartamento.

Luciano Boi, Vitória

(27) 3289 8005 / (27) 8805 5602 - lucianoboi666@hotmail.com

A pintura de Boi apresenta pinceladas e cores exclusivas em suportes de tamanhos diversos, onde tudo se dissolve em um ébrio olhar pelo retrato e em grupos de figuras andrógenas que povoam seu universo iconográfico. A noite é a essência da atmosfera psicodélica do cenário que abriga os personagens observados e observadores: quem observa quem? Figuras etílicas, bares, bordéis, metamorfoses, loucura, boêmia, poesia, mentes lucidamente alucinadas, entre cores ácidas e ambientes perdidos no tempo.





Luciano Cardoso, Vitória

imagemmantra@ig.com.br - (27) 3337 0311 / (27) 9251 0969

Os trabalhos surgem da construção e da apropriação de formas em desuso. Mediante técnicas de estêncil e carimbo, são construídas superfícies que buscam potencializar tais formas. Peças construídas industrialmente vão ganhando novos contornos, onde a superfície se recria como depositária de signos vinculados a questões que envolvem a estrutura das coisas. Coisas que antes eram objetos se tornam abjetos, reformulados para existirem novamente como objetos, sem perder seu status anterior, como um resíduo que não se pode apagar.

Luciene Hibner, Vitória

(27) 3227 0359 / (27) 9945 6664

Em 11 anos de dedicação ao trabalho com a cerâmica, fez peças variadas. De sua produção, destaca dois trabalhos: um quadro com varal tendo como suporte uma caixa de madeira medindo 16 x 33 x 3,3 cm, com roupas de cerâmica faiança queimadas a temperatura de 980° C, penduradas por cabo de aço; e um trabalho constituído por braceletes de cerâmica queimada à temperatura de 980° C com a técnica do *raku*, de origem oriental, em que as peças são retiradas ainda incandescentes do forno.





Luiz Henrique Gonçalves, Vitória

www.luizhenrique.arte.nom.br - (27) 3229 4292 / (27) 99719252

Artista autodidata e observador, visitou vários países da Europa, freqüentando importantes museus, onde dedicou-se ao exame da arte dos grandes mestres no intuito de apreender-lhes a técnica. Na África, conheceu a técnica do *batik* e seu colorido peculiar, interessando-se pela arte Maçai. Em Vitória, continuou a desenvolver sua arte e a pesquisar sobre temas diversos. Sua obra simboliza e reflete fortemente as reminiscências da infância e as imagens dos lugares e dos povos que visitou.

Luiza Amália Sodré, Vitória

luizaamalia@terra.com.br - (27) 3225 3391 / (27) 9995 9722

Obra caracterizada pela pesquisa de cores em técnicas mistas, bordejando sempre o imprevisível. Desafiando a anunciada morte da pintura e da escultura ao final do século 20, fez da pintura sua forma de expressão estética, mediante o abstracionismo, buscando uma relação mais direta com o público. Diante de uma tela branca, encena os primeiros gestos em texturas ou tintas dispostas aleatoriamente. Através da sobreposição das cores, surgem transparências que revelam a matéria, permitindo leituras diversas.





Luiza Marília Fagundes, Guaçu

oficinaartesluizamarilac@hotmail.com - (28) 3553 3140

Obra pictórica em que assoma a sensibilidade e a delicadeza dos traços. A tela *Beija-Flores* foca o momento glorioso em que as aves abrem suas asas. *Mãos*, tendo a bandeira do país ao fundo, fala da fraternidade, num contexto marcado pela discriminação e pela violência. *Natureza Morta* faz um jogo de sombra e luz, numa transparência leve de aquarela.

Mara Perpétua, Vitória

maraperpetua@ig.com.br - (27) 3339 6002

Ao desenhar a artista costura sua obra. A cada loco, a linha se encontra na estrutura arquitetônica ocupando todo o espaço. O mesmo gesto se repete inúmeras vezes na parede suporte, o material se impõe. A artista propõe ao espectador uma visão *zoom*, que apesar de perceber o todo, se concentra em cada traço, cada um com sua singularidade, gravando cada risco na memória. Entre a parede e o gesto ficam as sobras, rastro de ações em seqüência.





Marcelo Mattos Gandini, Vitória

sgtgandini@hotmail.com - (27) 3395 0418 / (27) 8123 2445

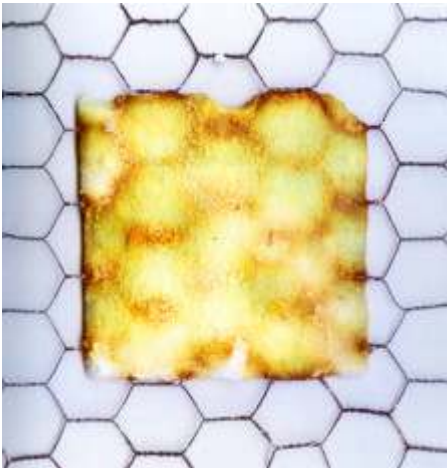
Obra centrada na busca da interdisciplinaridade, do objeto híbrido. As imagens surgem da raspagem de fotografias, num diálogo com a pintura, o desenho, a gravura, descobrindo planos e cores, na procura de novos meios de produzir arte. A manipulação do papel fotográfico é feita com os mais variados instrumentos, visando constituir uma forma peculiar de expressão, dificilmente obtida em outro procedimento plástico. A obra foca anônimos de cenas cotidianas, apropriando-se de imagens já descartadas pelo mercado fotográfico.

Márcio Prenazzi, Vitória

márciocampos.vix@ig.com.br - (27) 3323 5169

Graduado em Artes Plásticas pela UFES em 2004, desde 1995 faz pesquisa de materiais diversificados em experimentações pictóricas.





Marcus Neme, Serra

(27) 9996 8309

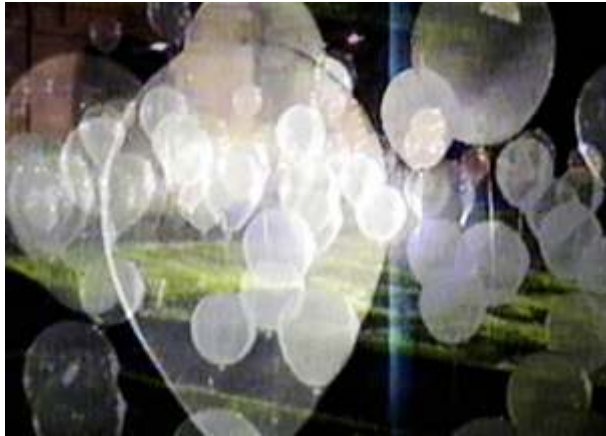
A relação entre os elementos Ferro e Sal, junto à cumplicidade do Tempo, mais uma vez aparece em seu trabalho, como agentes de um processo pictórico onde um ciclo de cores e formas efêmeras surgem à flor de cada superfície, denunciando a cronografia de cada objeto.

Margareth Freitas, Vitória

margarethartista Freitas@bol.com.br - (27) 3314 1416 / 8116 2115

Desenvolve suas pinturas utilizando tintas acrílicas e vinílicas sobre diferentes suportes: telas, madeiras, caixotes, cabaças, paredes, cerâmicas, MDF, móveis etc., os quais são objetos de sua pesquisa. Propõe em adição uma reflexão sobre o que é deixado de lado como material indesejado. Em sua pesquisa sobre suportes, obteve respostas de que imediatamente lançou mão para dar suporte ao seu trabalho. Presença constante da figura humana, representada por personagens do cenário atual do país.





Maruzza Valdetaro , Vitória

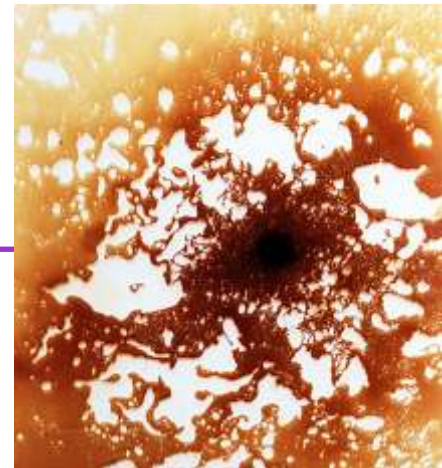
maruzzavaldetaro@terra.com.br - (27) 3222 3348 / (27) 9942 2941

Trabalho conceitual voltado para as questões da divisão, do loteamento e da impossibilidade. Na exposição *Paisagem*, expôs um espelho com tapetes de grama que juntos formavam um grande tapete, cuja plástica e composição inspiraram a idéia de lotear o céu, remontando ludicamente à Idade Média e à venda de indulgências. A proposta estética era vender impossibilidades, sendo criada, assim, a *MZZ Empreendimentos* e os loteamentos do Céu, do Ar, do Aroma e da Feminilidade, já lançados.

Miro Soares, Vitória

miro@mirosoares.com - (27) 3314 0346 / (27) 9252 5485

Pesquisa estética centrada na materialidade, com trabalhos nas modalidades pintura, objeto e instalação, além de fotografia e *webart*. A produção mais recente, a série intitulada *Real Tempo*, conta com pouco mais de 70 pinturas, realizadas entre 2003 e 2004, à base de café diluído sobre papel, eucatex e vidro, configurando uma pesquisa estética que tem entre seus pontos fundamentais a não-reprodução naturalista das formas, a expansão do plano bidimensional e uma relação temporal no processo de feitura e no desenvolvimento da poética dos trabalhos.





Moema Calhau Machado, Cachoeiro de Itapemirim

moemacalhau@ig.com.br - (028) 3522 1526 / (28) 9885 0907

Utiliza como técnica a tinta acrílica, sobre lona grossa e às vezes linho. Trabalho cromático, valorizando os tons, com várias camadas de tinta. Temática voltada para a figura humana, com destaque para as madonas. Utilização de materiais como o papel, a massa, a folha de ouro, o estêncil, como recursos de efeito. Desenvolve trabalho

Myrian Loureiro, Vila Velha

(27) 32291748

Busca através da aquarela as vivências do passado. Nesta técnica singular, intimista, encontra nas flores, nos panejamentos, nos cristais e nas porcelanas um encantamento sempre maior de busca incessante de encontro, de desejo, de fazer cada vez mais aquarelas infindas, desafiantes, inteiramente apaixonantes.





Nenna, Vila Velha

nenna@nenna.com.br - (27) 3244 5511 / (27) 9967 8861

Inicia em 1970 sua produção, com o *Estilingue Gigante*, obra cuja ousadia criativa contrastava com certo conservadorismo local. A atividade posterior do artista continuaria a negar o tradicional sentido contemplativo e estático na relação arte/público, mantendo-se em sintonia com a irreverência criativa das pós-vanguardas. Em meados dos anos 80, se afasta das artes plásticas, retornando em 2005 com repertório inédito: a obra *Oceano*.

Nortton, Vitória

(27) 3229 6663 / (27) 9252 2480

Pintura produzida na linha da metafísica e do realismo mágico, tendo como característica principal o uso de cores puras e de figuras que remetem às revistas em quadrinhos e aos desenhos de animação. Uma cidade imaginária é o cenário do seu discurso narrativo e quase autobiográfico, que discute a ficção e a realidade dentro de temas religiosos, políticos e sociais, além do comportamento dos personagens que habitam este espaço. Neste cenário, sonho e realidade possuem a mesma importância significativa.



04



05



06



07



08



Shirlei Amaral fotografia



Orlando da Rosa Farya, Vitória

landovix@terra.com.br - (27) 9291 1187

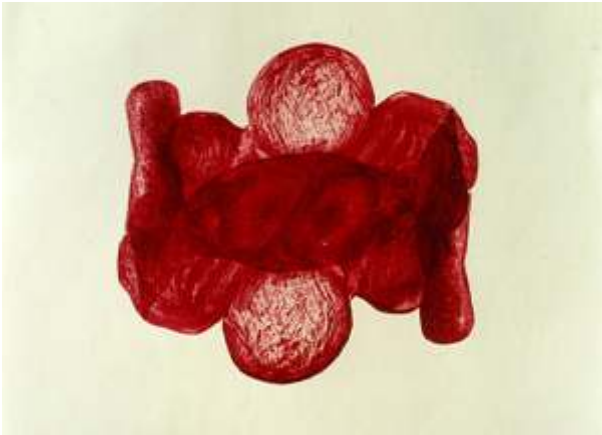
Suas obras registram cenas de rua, insinuam caricaturas, personagens vindo do inconsciente, jogados no espaço pictórico com traços rápidos, ou por meios fotográficos em parceria com outros gêneros, deixando-se levar pelas imagens captadas pelo acaso, pelas formas, pelas cores, as suas ilusões e os seus clichês de associações. Orlando trabalha cada vez mais com o conceito de pintura total, ora determinando-se pelas abstrações, ora pelas figuras, outras vezes pesquisando os limites e as impossibilidades, que reforçam o aprendizado da vida através da arte.

Rafael Balducci, Vitória

(27) 9926 9971

As peças de computador fazem parte de seu universo pessoal desde os 16 anos. O artista elege a placa de computador e todos os seus elementos como objeto artístico, utilizando-a como matriz para seus trabalhos, que questionam a reprodutibilidade analógico *versus* digital.





Raquel Baelles, Vitória

baelles@hotmail.com - (27) 3345 31 38 / (27) 9933 8460

Com uma produção inicial em pintura e desenho, integra a partir de 1993 o Grupo Varal de Gravura, quando a *linha* se evidencia, passando a explorá-la em suas experiências técnicas. Em fins da década de 90, inicia uma pesquisa voltada para o espaço tridimensional, fazendo experiências de intervenção urbana com trabalhos de grande porte, de modo que os trabalhos tridimensionais que realiza dentro de salas de exposições se comunicam com o mundo exterior, numa conexão mediada pela linha.

Reuto Fernandes, São Mateus

(27) 3767 8745

Começa a pintar em 1980, utilizando a aquarela como base em seus desenhos. Em 1982, faz seu primeiro trabalho em óleo sobre tela. Posteriormente, na conclusão de alguns trabalhos guardados, ao tentar eliminar a poeira da tela utilizando pequenos pontinhos de tinta, descobriu o *pontilhismo*. Notando o efeito ocorrido, passou a adotar esta técnica em seus trabalhos, tornando-a marca de sua produção.





Rosana Paste, Vitória

(27) 3225 6030 / (27) 9992 2241

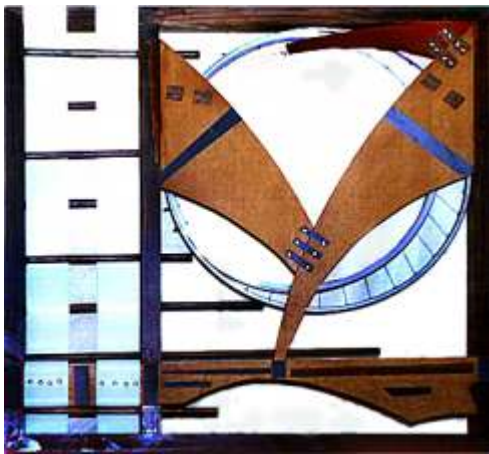
Seu trabalho, realizado em alumínio polido, convida o espectador a penetrar na esfera de uma realidade outra. Nesse espaço, em que o espectador se instala, celebra-se o sincretismo entre o sujeito e o objeto, provocado pelas sensações de estesia, contemplação, apreensão e agressão, através de um profundo estado de beleza e estranhamento, construindo a sintaxe da forma.

Rosindo Torres, Vila Velha

rosindotorres@bol.com.br - (27) 3329 5213 / (27) 9922 3359

Trabalho focado na indagação dos valores. As questões técnicas estão no limiar da pintura e seus suportes. As imagens e os objetos apropriados são reconhecidos pela sua massificação estética e simbólica, sendo atualizados pelo artista em conotações marcadas pela ironia. As imagens apreendidas são reenquadradas, contando novas histórias, ampliando seus conceitos originais mediante paradoxos com a vida social e os valores atuais.





Ruy César BABU, Vitória

rcfpoloni@terra.com.br - (27) 3382 6290

Trabalha com vários materiais, como ferro, madeiras, sucata de laminados, resina, telas abstratas, esculturas de base e de paredes. Nas pinturas em tela, explora temas abstratos, usando cores fortes sobre juta e outras texturas. As esculturas de paredes são feitas de ferro e madeira e outros materiais, como sucatas de laminados diversos. As esculturas de base são feitas de madeira, ferro e pastilhas de porcelana.

Sainté, Aracruz

www.nossosrocks.com.br - (27) 3256 8396 / (27) 9929 7255

Obra que retrata de forma realista paisagens, figuras humanas (santos, rostos de personalidades etc.), assim como naturezas mortas. A atuação profissional como professor de pintura há 12 anos possibilita-lhe obter um realismo impecável, onde se podem distinguir traços bem sutis de uma sensibilidade marcante. A sua elaboração de cores é de uma leveza quase diáfana, que envolve o espectador.





Sandra Resende, Vitória

(27) 3337 2678 / (27) 9962 2130

Sandra Resende vive e trabalha em Vitória desde 1987. Foi design têxtil, e atualmente trabalha em seu ateliê com pintura e criação de peças em porcelana moderna. Em sua trajetória, passou pelas fases realista, figurativa, tridimensional e abstração. Nos trabalhos abstratos, criou massa e começou a pesquisar a expressividade da matéria, da forma e valorização da cor, e da textura dos objetos numa necessidade de experimentação constante.

Sandro Soeiro, Vitória

sandro_soeiro@hotmail.com - (27) 3225 9686 / (27) 8115 7455

Formado pela UFES em 2002, pesquisa a variedade de técnicas e materiais na pintura contemporânea e o aproveitamento de materiais descartados (resíduos) como suporte. Sua temática varia entre os elementos cotidianos e a abstração informal, marcada por uma busca incessante e exagerada por uma paleta ultracolorida.





Sazito, Vitória

romulosa2k@hotmail.com - (27) 3315 2418 / (27) 9989 6553

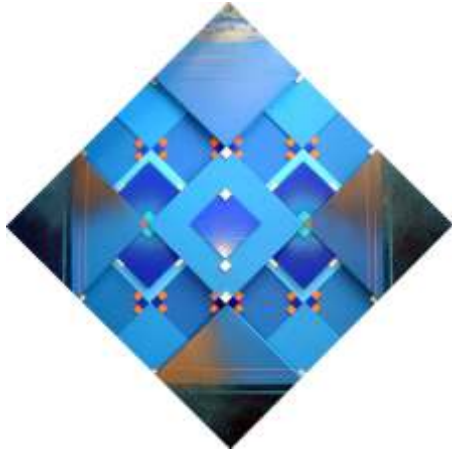
Realizou trabalhos em cerâmica explorando a cultura popular e o folclore capixaba. A série *As Vênus da Terra* constitui-se de esculturas em terracota evocando as Vênus paleolíticas. Exageradas em suas proporções, embora em conformidade com os traços da anatomia feminina, as Vênus da Terra são confeccionadas com barros de diferentes cores, quer seja para destacar alguns detalhes anatômicos, quer seja para imprimir marcas corporais, como a pintura corporal dos índios brasileiros.

Schirley Amaral, Vitória

Schirley.amaral@gmail.com - (27) 3347 1896 / (27) 9992 0544

Realiza trabalhos em fotografia digital, manipulação de imagens, restauração de fotografias, *web designer* e *designer* gráfico, fazendo experimentações. Atualmente, faz fotos panorâmicas com máquina digital. Após a captura das imagens, tem início o processo de montagem, de forma que as fotos ficam alongadas e parecem uma única imagem captada, dando amplitude ao olhar.





Sergio Câmara, Vila Velha

comodosmaximus@hotmail.com - (27) 3033 9304 / (27) 9274 3916

Pintura caracterizada pelo abstracionismo geométrico formal, tratada como uma organização cromática formal de cores e tons, estudando a sua disposição na tela. Uso de suportes rígidos ou flexíveis, nos quais variam as dimensões e o formato. Vem desenvolvendo a pintura da figura humana e explorando a arte conceitual na exposição de salões.

Tadeu Bianconi, Vitória

tadeubianconi@ebrnet.com.br - (27) 3315 6341 / (27) 9901 4870

Fotojornalista, fotógrafo artístico e publicitário, com atividades em jornais e revistas.





Tatiana Sobreira, Vitória

(27) 9998 6850

O trabalho explora a inquietude quanto à solidão. A superfície que deixa aparecer um desenho rápido e o espaço vazio enquanto elemento reforçam este sentimento junto ao observador, retratando o que o artista vê.

Teresinha Mazzei, Vitória

teresinhamazzei@hotmail.com - (27) 3235 1161

Associa a pintura orgânica à infoarte. Utiliza fragmentos de árvores dispostos casualmente sobre as telas, depois expostas às intempéries. Fotografa o processo de transformação desses materiais em decomposição, lançando mão da informática como meio de expressão, utilizando ferramentas virtuais, possibilitando novos efeitos, formas e cores.





Thiago Lessa, Vitória

(27) 3347 0623

A figuração de personagens é uma atividade lúdica desde a infância, quando, através do desenho, desdobrava imagens nascidas de sua afinidade com os quadrinhos de super-heróis. As figuras humanas de suas atuais telas resultam do diálogo que estabelece com manchas densas de tinta impressas por gestual expressivo, atividade que preserva o ludismo inerente à sua relação com o desenho na infância e, segundo o artista, se referencia na produção da Geração 80. A expressividade emocional de suas telas aproxima sua obra do expressionismo.

Victor Monteiro, Vitória

jucacipo000@yahoo.com.br - (27) 3132 5323 / (27) 9915 9216

Trabalho que consiste basicamente no processo de transmutação entre desenho e pintura. Há uma tentativa de abstração no desenho que não pode ser realizada: o desenho quer transmutar-se em pintura. As cores trabalham como dançarinos, percorrendo o quadro em sua totalidade, interligando-se, interagindo. Suas dimensões têm como fim passar uma sensação de expectativa, do que mais ele poderia ser se fosse maior.





Vilar, Vitória

villar@veloxmail.com.br

O artista busca o cerne da dificuldade física do escultor: a irredutibilidade da matéria com que trabalha. É nesse ponto, nesse lugar do difícil, que sua energia é lançada. Os materiais que caem em suas mãos, seja o ferro ou a madeira, serão sempre arduamente tencionados até os limites de suas propriedades. A aplicação dessa energia é sempre visível ao final da realização da obra. Seus objetos carregam a marca do processo a que foram submetidos, pois esse processo engendra seu próprio sentido.

Wagner Veiga, Vitória

contato@wagnerveiga.com.br

Artista plástico, ilustrador, programador visual, com formação em propaganda. Paralelamente a essas atividades, desenvolveu técnicas nas artes plásticas, onde descobriu uma nova maneira de aplicar seu talento.





Wânia Soriano, Vitória

wania_soriano@hotmail.com - (27) 3315 8706 / (27) 9961 2839

Trabalhando há mais de duas décadas com pintura, inicialmente empregou óleo sobre tela. Há dez anos, vem pesquisando outros materiais, como tinta acrílica, vinílica, gesso artístico, encáustica e têmperas. Trabalhou com o figurativo. Posteriormente, passou a pesquisar o figurativo moderno e finalmente o abstrato contemporâneo, que propiciou a descoberta de novas texturas e aplicações dos diversos tipos de tinta que passou a empregar.

Yvana Belchior, Vitória

yvanab@bol.com.br - (27) 3325 5138 / (27) 9951 4695

Produção que se inicia com a figura humana, deflagrando a clareza e o desempenho artísticos. A construção do espaço pictórico vai sendo realizada de modo muitas vezes inconsciente, e se intensifica quando o papel torna-se o plano de referência. Elabora faces duvidosamente definidas e, ao direcionar o olhar para outras partes, fragmenta o ser. Tudo revelado pelo gesto intenso, carregado de uma fúria constante e contínua.





Zappa, Vitória

www.zappa.com.br - (27) 3315-2335 / (27) 9911-1812

Cartunista, desenhista, ilustrador, criador de vinhetas, trabalha com o humor em modalidades variadas, criando também em artes plásticas. Autor de álbuns humorísticos na linguagem de *tirinhas*, como a tira *Gervásio*, sua produção é marcada pela versatilidade, tendo sido veiculada em diversos meios de comunicação.



Glecy Coutinho, atriz



Alexandre Serafini, Vitória

outubro@hotmail.com

Dirigiu o curta *O Observador* (2005), além de ter sido assistente de direção em diversos curtas metragens, dentre os quais *Macabéia* e *No Princípio era o Verbo*.

Ana Cristina Murta, Vitória

anamurta@hotmail.com

Diretora, produtora e roteirista de curtas-metragens e vídeos-documentários. Realizou os vídeos *Ilha em Movimento* (1999) e *Chico & os Homens* (1999). *Escolhas* (2003) é seu primeiro filme, como diretora e roteirista. Trabalhou como diretora de produção (*Baseado em Estórias Reais*), assistente de direção (*O Observador*) e de arte (*Macabéia*), e atriz (*Pour Elise*).





Burura, Vitória

rburura@hotmail.com

Fotógrafo, produtor e diretor de rádio, TV e cinema. Há 20 anos destaca-se pelo apoio às artes e à cultura do Estado. Foi diretor da Rádio Cidade FM e professor de Cinema e Televisão na UFES. Recebeu 5 prêmios fotográficos no exterior. Fotografou bandas de rock, catálogos de moda e de publicidade. Produziu e dirigiu os DVD's das bandas *Símios* e *Manimal*, produziu e fotografou os curtas *Escolhas* e *Observador* e fotografou *Pour Elise*. É coordenador artístico da TV Gazeta e diretor do programa *Em Movimento*.

Cloves Mendes, Vitória

gravacinema@hotmail.com

Diretor e produtor de cinema e vídeo, com 20 anos no mercado e mais de 500 peças produzidas, incluindo documentários, filmes e publicidades. Participou de vários festivais de cinema e vídeo no Brasil e no exterior, competindo e como membro do júri. Obras: *Rota das Orquídeas*, *Cachoeiro em Três Tons*, *Balduino El Africano* e *Vampsida*.





EQ Produções, Vitória

eqvideo@gmail.com

A proposta é produzir vídeos e outros trabalhos artísticos que tratam com humor e ironia questões acerca do imaginário contemporâneo do consumo, da estética e da cultura *pop*, por vezes flertando com releituras de ícones culturais. A EQ Produções é formada por artistas atuantes no cenário capixaba que têm se destacado por suas pesquisas estéticas em seus trabalhos individuais.

Erly Vieira Jr., Vitória

erlyvieirajr@hotmail.com - (27) 3227 5906

Escritor, roteirista e diretor de curtas-metragens. Dirigiu *Macabéia* (com Lizandro Nunes e Virgínia Jorge), e *Pour Elise*, encontrando-se em fase produção o curta *Saudosa*, co-escrito e co-dirigido com Fabrício Coradello. Ministra oficinas de realização audiovisual, dentro do projeto IMA.Doc, realizado pelo Instituto Marlin Azul, cuja primeira edição rendeu o vídeo *Hoffman's Bikers*, realizado pelos participantes.





Gabriel Menotti, Vitória

gabriel.menotti@gmail.com.br - (27) 3222 3793 / (27) 9933 7399

Dedica-se à atividade audiovisual, em diversas modalidades, pesquisando formas de difusão e projeção cinematográfica, como o trabalho de animação sobre a Primeira Paróquia do Cristo Sintético, a igreja evangélica *clubber*, e um curta-metragem em película, em fase de pré-produção, além da criação do Videoclube Digital Metrópolis (Cine *Falcatrua*).

Glecy Coutinho e Margarete Taqueti, Vitória

margaretaqueti@uol.com.br

Atuação em cinema e vídeo, nas modalidades produção, direção e roteiro. Realização dos filmes *O fantasma da Mulher de Algodão* e *Eu sou Buck Jones* e dos vídeos-documentários *Relicário de um Povo* e *Festa na Sombra*. *Relicário de um Povo* propõe um olhar





Animação Procissão de Fé, Gabriel Menotti



Gustavo Moraes, Vitória

(27) 33254203 - gusmoraes@hotmail.com

Gustavo Moraes dirigiu os curtas *Como se Fosse Ontem* e *Baseado em Estórias Reais*. Produtor do curta *Abbie Down East* (seu trabalho de conclusão de curso na Columbia University de Nova York, que participou da Berlinale no Festival de Cinema Infantil), dirigiu ainda o documentário *Ginga*, sobre capoeira.

IMA.DOC, Vitória

(27) 3327-2751 - imazul@uol.com.br

Destinado a jovens da rede pública, o projeto promove oficinas audiovisuais que resultam em documentários realizados em vídeo digital.





Janine Corrêa, Vitória

(27) 3227 4915

Atriz, roteirista e diretora. Realizou o curta *Vitória de Darley* (2005) e atuou nos filmes *Pour Elise* e *Macabéia*, recebendo pelo segundo o prêmio de melhor atriz (categoria 16 mm) em Gramado (2001) e menção honrosa no Festival de Brasília (2001).

Jean R., Vitória

jeanr.vix@terra.com.br, (27) 3222 6275 / (27) 9967 1735

Trabalhos na área de computação gráfica. Edição de VT's, elaboração de vinhetas e programação visual em mídia televisiva. Produção de vídeos nas categorias videoarte, documentário, animação e videoclipe, atuando também em direção de arte (vídeo e cinema). Os temas da dor e do sofrimento são atrelados a imagens de edição rápida.





Jefinho Pinheiro e Patrick Tristão, Vitória

jefinhopinheiro@hotmail.com - patricktristao@yahoo.com.br

Jefinho Pinheiro é *videomaker* e Patrick Tristão é fotógrafo e *videomaker*. Juntos, co-dirigiram *Tipitunga* (2003) e *Dores e Odores* (2004), vencedor do prêmio *Quanta* de melhor vídeo capixaba no XI Vitória Cine Vídeo.

Joel Vieira Jr., Muniz Freire

(28) 98839405 - joelvieira@click21.com.br

Formado em Comunicação Social/Publicidade pela UFES, trabalha com videoarte e videoficção. Realizou os vídeos *Barbie* e *Maria Vassoura*. Os trabalhos *Meu Pé de Feijão* e *Looping* foram selecionados para participar do Festival do Livre Olhar, em Florianópolis.





Larissa Machado, Vitória

Larissavix@hotmail.com / larissamachado@superig.com.br

Realizadora de audiovisual, assistente de direção e produção. Sócia da Mirabólica Comércio Assessoria e Consultoria Ltda, empresa atuante no setor audiovisual do Espírito Santo.

Lizandro Nunes, Vitória

(27) 33251629 / (27) 9942 6107 - lizandronunes@hotmail.com

Fez vídeos, documentários, videoarte, videoclipe. No cinema, o primeiro filme em 16mm foi o curta-metragem *Labirintos Móveis*, direção coletiva com aqueles que se tornariam seus futuros parceiros. *Macabéia*, também em 16mm, foi dirigido junto com Ery Vieira Jr. e Virgínia Jorge. Em seguida, roteirizou e dirigiu *Céu de Anil*, seu primeiro curta-metragem em 35mm.





Lobo Pasolini, Vitória

apasolini@gmail.com

Realizador, crítico, ator, diretor, montador, roteirista e produtor de cinema. Dirigiu os curtas 1-2-3 (*Teresinha Remix*), *One-Man Show*, *Comida*, *Sexo e Morte*, *A Autobiografia de Todo Mundo*, *The Stroll*, *Fate/Flower-Power*, *London Today* e *Love in the Age of Graphic Design*.

Luiz Tadeu Teixeira, Vitória

lualte@terra.com.br - (27) 3327 9733 / (27) 9989 2732

Crítico, ator, diretor, fotógrafo, montador, roteirista e produtor de cinema. Dirigiu os curtas *Castelo*, *Corpus Christi* (1978), *Ponto e vírgula* (1986) e *O Ciclo da Paixão* (2000), além de *Graçaãã* (em finalização). *O Ciclo da Paixão* é definido pelo diretor como “um filme-poema feito para celebrar a paixão pelo cinema e pela poesia”.







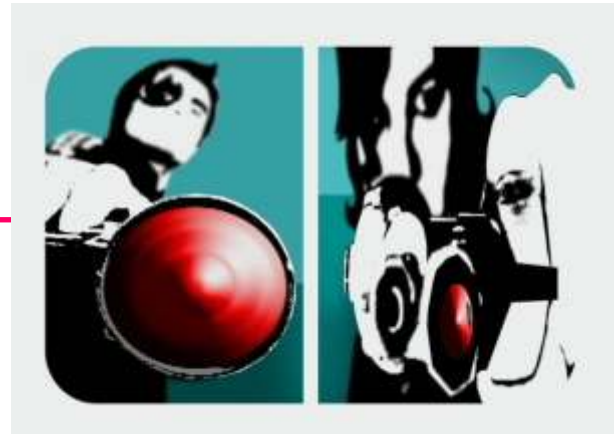
Martin Boldt, Santa Maria de Jetibá
(27) 3263 1311 - acurbe@pomernet.com.br

Desenvolve projetos que visam estimular e propagar atividades culturais trazidas pelos imigrantes que colonizaram o município de Santa Maria de Jetibá. Entre as atividades realizadas, destaca-se a produção de vídeos educativos referentes à vida diária dos pomeranos e seus problemas, como o alcoolismo e a preservação do meio ambiente. Os vídeos são produzidos em idioma pomerano. Os roteiros são escritos por Martin Boldt, e seu filho faz a gravação e a edição. Toda a comunidade participa, fornecendo apoio material, como roupas, alimentação e locais de gravações.

Mirabólica, Vitória

(27) 3225 3262 - mirabolica@veloxmail.com.br

Mirabólica é: Tati Rabelo + Rodrigo Linhares, uma dupla de videoartistas que trabalha com vídeo em suas mais variadas vertentes: videoinstalação, documentário, *videodesign*, videoclipe, videoprojeção e interferência urbana, misturando em seus trabalhos tecnologia com recursos manuais, contemporaneidade com uma bossa regional. É magnético correndo nas veias.





Nenna, Vitória

(27) 3244 5511/(27) 9967 8861 - nenna@nenna.com.br

Pioneiro na reflexão sobre a tecnologia de vídeo no Brasil, com textos publicados em Vitória, *Paleocibernética* (1971), e Rio, *VT não é TV* (1972). Realizou *Vydeo* (1997), *Krajcberg Brasil* (2004) e *A.C. 88* (2004).

Orlando Bonfim, Vitória

orlacine@terra.com.br

Em seus filmes são impressos e revelados, aos olhos de todos, os atores e espetáculos da cena cultural do Espírito Santo. Dos fatos da cultura popular, os seus protagonistas, a interferência cruel do ser humano em nossa natureza, a sua denúncia (e o único registro fílmico de um dos maiores defensores e intérpretes da dinâmica da vida), à interpretação cinematográfica de nossa literatura.





Paula Vieira, Vitória

vpaulinha@hotmail.com - (27) 9903 1181 / (27) 3324 2747

Produtora cultural e publicitária. Trabalha na área de eventos, casas noturnas, produção de VT's publicitários e audiovisual. Entre suas artimanhas no mercado, trabalhou no programa independente de TV *Percurso*, no evento de videoinstalação *VIDE*, realizado na Capitania dos Portos, no videoclipe da Banda Zémária, produzido em Belo Horizonte (MG), em vídeos premiados em Festivais como o *Freeday* e em vídeos institucionais produzidos ao lado de diretores renomados.

Ricardo Sá, Vitória

(27) 3324 6200 / (27) 9998 0859 - tchokusa@zipmail.com.br

Realizou três curtas-metragens em película, além de diversos vídeos em formatos amadores e profissionais, entre eles *Os Quilombolas do Angelim*. Considera-se um artista humanista. Atualmente, vem se dedicando à preparação da filmagem do telefilme *Infinitamente Laranja*, uma comédia de aventura juvenil centrada no tema da ecologia e da cidadania.





Roberto Seba, Vitória

Fseba@bol.com.br - (27) 9996 7900 / (27) 33174182

Videomaker. Dirigiu *Pobre Diabo* (2003) e *Minuto Final* (2002), além do videoclipe *Pedestres* e do curta-metragem *Como se Fosse Ontem* (2005, co-dirigido por Gustavo Moraes).

Ronaldo Barbosa, Vitória

Studiorb@terra.com.br

Designer e artista plástico. Em 1989, realizou o videoarte *Graúna Barroca*, criado a partir da interferência do artista na praia do Rio Negro, norte do Espírito Santo, e que foi premiado, em 1990, como melhor videoarte no IV Fest Vídeo Canela, Rio Grande do Sul, e também como melhor vídeo experimental no IV Rio Cine Festival, Rio de Janeiro, no mesmo ano, entre outros prêmios.





Sara Rangel, Vitória

(27) 3349 3002 / (27) 9944 5957

Videomaker e bacharel em Artes Plásticas pela Ufes. Entre seus trabalhos de videoarte, destacam-se *Sinal* (2002) e *José Penedo da Vitória* (2003).

Saskia Sá, Vitória

(27) 3337 8105 - saskiasa@uol.com.br

No vídeo-documentário *Vestuário Capixaba*, Sáskia fez uma pesquisa visual sobre o vestuário étnico e folclórico do Espírito Santo, enfocando diversas manifestações culturais das várias etnias formadoras da identidade capixaba. O vídeo foi exibido em várias localidades do Estado: Vila Pavão, Nova Venécia, Cariacica, Aracruz, Vitória, Itáunas e Muqui.





Seo Manelzinho, Mantenópolis

(27) 3758 1186

Servente de pedreiro, Manoel Loreno é o maior produtor de vídeos de Mantenópolis, no interior do Espírito Santo, e um dos maiores do Estado. Já fez 21 longas-metragens de faroeste e aventura com os poucos recursos de que dispõe em sua cidade: o elenco é composto pelos próprios habitantes, e a trilha sonora é gravada ao vivo, com um radinho de pilha junto à câmera. Seo Manelzinho é a prova viva, feliz e criativa de como a invenção humana consegue contornar as limitações de oportunidade.

Sérgio Oliveira Dias, Vitória

(027) 3389 0177/ (27) 9294 1967

Iniciou suas atividades na área do audiovisual participando de um grupo de alunos dos cursos de Comunicação Social e Artes da UFES, na realização do vídeo *Fuga de Canaã*, inspirado na obra do escritor Renato Pacheco. Também tem atuado como cenógrafo e figurinista de produções locais de audiovisual e teatro. Especializado em Conservação e Restauração de Bens Culturais.





Ursula Dart, Vitória

Ladart@hotmail.com

Ursula Dart é produtora de vídeos e curtas-metragens realizados no Espírito Santo. *Na Parede, na Toalha, no Lençol, Macabéia, Céu de Anil, Escolhas, Baseado em Estórias Reais e Pour Elise* são alguns exemplos. É pós-graduada em Cine-Documentário pela Universidade Autônoma de Barcelona.

Vinicius Reis, Vitória

Videomaker. Vídeo *Eu Não Existo Sem Você*.





Virginia Jorge, Vitória

(27) 3225 7995 - virjorge@hotmail.com

Diretora, roteirista e assistente de direção. Realizou os vídeos *O Passeio* (1997), *De Amor e Bactérias* (2000) e *Na Parede, na Toalha, no Lençol* (1998, melhor vídeo no Festival da Paraíba). Co-dirigiu, com Erly Vieira Jr. e Lisandro Nunes, *Macabéia* (melhor filme em Gramado, 2001), e atualmente finaliza o curta *No Princípio era o Verbo*.



Alunas de Novo Horizonte, Serra, do projeto Pequenos Talentos: alcance de todos, promovido pela ACES Ação Comunitária do Esp



Armando Mecenas , Vitória

(27) 3752 1309 / (27) 9951 90 50 - amecenas@hotmail.com

Desenvolve projetos de teatro e programas culturais especiais para o Terceiro Setor. Atua como ator, autor, diretor e produtor. É um experimentalista em linguagens de teatro, desenvolvendo uma estética voltada para a reflexão e a crítica social. Despreocupado com padrões, estabelece uma comunicação através da cultura popular.

Balé da Ilha - Cia. de Dança, Vitória

baledailhacia@yahoo.com.br - (27) 3227 8953 / (27) 9933 6216

Surgida há dez anos, a companhia visa à profissionalização do balé, e vem se apresentando nos mais diversos espaços, além de sempre participar de intercâmbios culturais através de festivais e concursos. Todos os integrantes têm formação clássica e trabalham com linguagens diversificadas, investindo no aprimoramento.





Beth Caser, Vitória

bethcaser@bol.com.br - (27) 3337-5395 / (27) 9982- 6946

Atriz, radialista e professora com mais de 25 anos de teatro. Participou de vários cursos no Brasil e exterior destacando "trabajando e conviviendo com El Odin", Eugenio Barba, Dinamarca, curso de Teatralidade e Ritualidade do Teatro Latino Americano, com Tomaz Gonzáles, em Cuba, curso e montagem do espetáculo Histórias para ser Contadas", Aristides Vargas, México. E dos seguintes espetáculos entre outros: A Grande Estiagem, Quando As Máquinas Param, Senhorita Julia, Auto da Vila de Vitória, Ela é Fã da Emilinha, Rainha do Rádio, (prêmio Caravana FUNARTE) e Navalha na Carne.

CEM

Contos, Estórias e Mentiras - Companhia de Teatro/UFES, Vitória

cemteatro@yahoo.com.br - (27) 3335 7778 / (27) 9911 7229

O grupo busca resgatar o movimento de teatro anteriormente existente na UFES. Para isso, foram realizadas três montagens: *E eu com isso?*, *Por que comigo?* e uma nova montagem da peça *E eu*





Cia. Corpo em Cena, Vitória

malucec@uol.com.br

Fundada em 1989, alia a pesquisa de técnicas corporais à expressão cênica. Encena espetáculos de dança baseados em obras literárias, tais como *Medeia*, adaptação de Eurípides, *Otelo*, de Shakespeare, e *Penélope*, adaptação da *Odisséia* de Homero. Além destas peças, consta do repertório da companhia o espetáculo *O Uirapuru*, inspirado em lendas amazônicas.

Cia. de Dança Emerson Barreto, Vitória

emerbarreto@ig.com.br - (27) 3225 9330 / (27) 9997 1051

Professor, dançarino e coreógrafo, com conhecimento em ritmos brasileiros, europeus e latinos, ministra aulas de dança em sua Companhia. Apresentou-se em eventos em várias cidades do Estado. Realizou intercâmbio cultural com a Argentina, de que resultou o espetáculo *Sentimentos de Tango*.





Cia. Enki de Dança Primitiva Contemporânea, Vitória

enki7es@uol.com.br - (27) 3223 3492 / (27) 9905 2737

Companhia com perfil sociocultural evidenciado pelo Projeto *Dia da Consciência Comunitária*, que em sua 2ª edição (2005) conta com a parceria do Movimento Hip Hop/ES, por meio de registros da história

Cia. de Dança Mitzi Marzzuti, Vitória

mitzimarzzuti@terra.com.br - (27) 3345 0316 / (27) 9995 5417

Espectáculo de dança contemporânea onde o coreógrafo expõe a violação de forma dissonante, criando para cada quadro um mundo particular. O primeiro, inspirado na poesia de Waldo Motta, tematiza os porquês. No último, a divergência nas relações políticas e humanas é construída dentro do conflito realidade/política.







Cia de Dança Ranoely Barreto , Vitória (27) 9926 9157

No espetáculo *Samba: do batuque à batucada, o espetáculo no espetáculo*, a Cia de Dança Ranoely Barreto faz um passeio pela história do samba, através da dança, centrando nos registros históricos, do ritmo do batuque à influência da globalização, passando por todas as vertentes, como o choro, o samba-jazz, a bossa nova, o samba de raiz e o congo, entre outros.

Cia. Magno Godoy, Vitória

Coreógrafo, diretor de teatro, produtor de vídeo e criador em artes plásticas. Coordena e dirige a Companhia Magno Godoy. Artista multimídia, formado em Comunicação Social pela UFES em 1982, participou de vários salões de arte e de exposições individuais.





Cia. Taruínas Mutantes, Vitória

federico_nicolai@yahoo.com.br - (27) 33279829 / 27-92949140

A Cia. Taruínas Mutantes tem no currículo a peça *O Estranho e o Cavaleiro*, adaptação de *Le Cavalier Bizarre*, do belga Michel de Ghelderode. Velho mendigo, abandonado num asilo em ruínas, que busca a cumplicidade de seus fantasmas, evoca o passado, a relação com a família e outras instituições, enquanto aguarda a visita de um misterioso cavaleiro que poderá dar um novo sentido à sua existência. A encenação utiliza elementos multimídia, que incluem projeções em vídeo e uma trilha sonora com temas dos compositores Claude Debussy, Karlheinz Stockhausen e Bernard Herrmann.

Espetáculo Paixão de Cristo, Jaguaré

zicol@simonet.com.br - (27) 3769 1156 / (27) 9988 5484

Desde 1992, o grupo teatral *Renascer* apresenta o espetáculo cênico *Paixão de Cristo*, tendo sido criada, em 1996, a Associação Artcultura Renascer, para organizar as atividades do grupo e representá-lo oficialmente. Atualmente, a encenação é feita em uma grande área, com vários cenários e cerca de 250 integrantes, entre atores, técnicos e direção.





Erlon Paschoal, Vitória

www.vitoriaweb.com.br/erlonpaschoal

Diretor de teatro, dramaturgo e tradutor. Mora em Vitória desde 1987, depois de ter passado dois anos na Alemanha, dois em Belém e dois no Rio de Janeiro. Já dirigiu textos de Brecht, Lorca, Nelson Rodrigues, Büchner, Lauro Cesar Muniz, Nicolai Gogol e Lima Barreto, entre outros. Paralelamente ao teatro, estudou Letras na USP (São Paulo), tendo traduzido para a língua portuguesa diversos autores alemães, entre eles Goethe, Kafka, Brecht, Martinho Lutero, Schopenhauer, Hölderlin, Büchner e Klaus Mann. Professor de Interpretação, Improvisação e História do Teatro, com cursos ministrados em várias cidades do Brasil e da Alemanha.

Grupo Clã de Teatro, Fundão

samora@bol.com.br - (27) 3267 1585 / (27) 9965 0924

O espetáculo *A grande estiagem* estreou em 2002. Visando trabalhar com o teatro de pesquisa, o Grupo Clã utiliza neste espetáculo referências das linguagens expressionista e impressionista para discutir um tema universal, a seca e a escassez de água potável. O espetáculo discute as relações sociais.





Grupo de Dança Afro Negraô, Vitória

negraociafro@hotmail.com - (27) 3031 3132 / (27) 9921 3474

Fundado em 1991, visa resgatar, difundir e preservar a cultura negra através da dança, agregando ao trabalho diversos temas afins. O grupo trabalha preferencialmente com comunidades carentes, sem ter, entretanto, qualquer restrição de acesso, buscando a valorização do indivíduo e sua inserção na sociedade.

Grupo de Danças Folclóricas Alemãs Orchideenland e Grupo Kindlich Volkstanz, Santa Teresa

alessandraperoni@bol.com.br - (27) 3259 3070

Visando preservar e divulgar as raízes culturais do povo pomerano, o grupo, com 11 anos de existência, vem se apresentado em diversos municípios capixabas. Em 2004, foi fundado outro grupo de danças folclóricas, na categoria infanto-juvenil, o *Kindlich Volkstanz*,





.Grupo Folclórico Bergfreunde de Campinho,
Domingos Martins
(27) 3268 1905

O grupo visa resgatar, preservar e divulgar a cultura trazida pelos imigrantes alemães que colonizaram o município. As danças incluem marchas, xotes, polcas e valsas, com um repertório que retrata tradições da vida camponesa anteriores à emigração, perpetuadas

Grupo Sol da Terra, Vitória

naturalsoldaterra@terra.com.br - (27) 2231 1205

O grupo encena a peça *Auto de Frei Pedro Palácios*, que focaliza os acontecimentos históricos ocorridos no início da colonização do Estado. Realiza também a *Caminhada Ecológica em Busca do Tesouro - Grupo Sol da Terra*, evento de caráter lúdico comandado por um palhaço, que brinca, canta e distribui papel e tinta para pinturas relacionadas à natureza.







Grupo Tarahumaras, Vitória

grupotarahumaras@hotmail.com - (27) 3289 7837 / (27) 9933 7668

Fundado em 1987, o grupo pauta-se pela pesquisa e por experimentações no processo de criação e na relação com o público. Encenou as peças *Van Gogh* (1994), *Para Acabar com o Julgamento de Deus* (1996) e *Os Últimos Dias de Paupéria* (1998). O nome do grupo é uma homenagem a Antonin Artaud, em alusão aos índios *Tarahumaras*, que ele visitou em sua viagem ao México.

Grupo Teatral Casarão, Vitória

Desenvolve diversas linguagens cênicas, valorizando o desempenho do ator e sua capacidade de utilizar o corpo no fazer teatral. Foca o relacionamento ator-platéia. Iniciou seus trabalhos em 2002, com o espetáculo *Cabra-Macho Sim Senhor!* De lá para cá, várias foram as montagens: *Filhos do Sol*, *SoMBRaS*, *Independência ou Morte*, *Bruta Flor* e *Nossos Pecados*.





Grupo Teatral Gota, Pó e Poeira, Guaçu
gotapoeira@bol.com.br - (28) 3553 2826 / (28) 9976 1487

Surgido em 1983, sua primeira montagem foi *A Verdade*. Seguiu-se *O Médico à Força*, de Molière. Em 1985, com a adaptação de *A Megera Domada*, apresenta-se no Festival Capixaba de Teatro, passando a integrar o circuito estadual. Consolidado, reinicia sua trajetória de espetáculos infantis.

Grupo VIII Dinastia, São Mateus
marinouna@yahoo.com.br - (27) 3767 1563

Criado em 2000 por oito atores da cidade de São Mateus, o grupo montou o seu primeiro espetáculo, *A Coisa é Fatal*, adaptando Bertold Brecht. Em 2001, foi montado o espetáculo *As Criadas*, de Jean Genet. Seguiram-se as montagens *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente, *As Fábulas*, de Esopo, e *A Cantora Careca*, de Eugene Ionesco, entre outros. E *A cantora careca*, de Eugene Ionesco, entre outros.





Grupo Z de Teatro, Vitória

gruposdeteatro@terra.com.br - (27) 3225 3265

Criado em 1996, o grupo mantém várias atividades, como oficinas, laboratórios e espetáculos, dentre os quais estão *Ay, Carmela!*, *O Maior Espetáculo da Terra*, *Zorra, Etc. & Tal*, *Tarde Demais* e *A Saga de Filó Perniciosa e Brás Língua de Veludo e Commedia!* O grupo se caracteriza pelo teatro de rua, o que possibilita que as peças sejam levadas aos mais diversos públicos.

Homem Cia. de Dança, Vitória

homemcia@hotmail.com - (27) 3223 8857 / (27) 9926 1607

A companhia trabalha com a problemática do homem contemporâneo, suas crises, questionamentos e anseios. Levanta questões de gênero e relacionadas ao ser humano, focando temas atuais e relevantes. São feitas experiências de associações e técnicas corporais diversificadas. Encenou os espetáculos *Antes que Tarde Seja Nunca* (2000), *Choque* (2001) e *Lá se Vai* (2003).





Inácia Freitas, Vitória

homemcia@hotmail.com - (27) 3223 8857 / (27) 9926 1607

Completa, em 2005, vinte e sete anos de carreira na área de teatro, sempre no Espírito Santo, encenando várias peças de autores brasileiros. No ano de 2003, com a peça *Uma Mãe Muito Louca*, recebeu o prêmio de melhor atriz no XI Festival de Monólogos de Teresina - PI.

Margareth Galvão, Vitória

homemcia@hotmail.com - (27) 3223 8857 / (27) 9926 1607

Atriz, dramaturga e professora de teatro, nascida em São Paulo, mora em Vitória desde 1987. Atuou em vários espetáculos, entre eles *O Preceptor*, *Woyzeck*, *Otelo*, *Ainda bem que aqui deu certo*, *Bella Ciao* e *Pessoa e Eu*. Recebeu o prêmio SATÉD-ES de melhor atriz e o prêmio Marlin Azul de atriz de maior destaque do cinema capixaba. Como dramaturga, publicou *Atrás da Vitória*, coletânea de quatro textos teatrais, e *Ainda bem que aqui deu certo*.





O Retrato, de Alvarito Mendes Filho, Vila Velha

alvaritomendes@alfa4.com.br - (27) 3389 5172 / (27) 9979 2417

Em *O retrato*, o escritor, ator e diretor teatral Alvarito Mendes Filho aborda a violência urbana e a corrupção. Inspirando-se no caso Tim Lopes, *O retrato* é um monólogo cujo personagem central, um homem de meia idade, lê as manchetes do dia e as comenta com sua

Pessoal do CEMUCA, São Mateus

marike@bol.com.br - (27) 3761 2157 / (27) 9938 7072

Formado por adolescentes em situação de risco, o grupo desenvolve o projeto Teatro Empresa, voltado para questões pedagógicas com relação à segurança, à saúde e ao meio ambiente, como forma de geração de renda e inclusão cultural. Contém atualmente 11 espetáculos em seu repertório, além de manter dois núcleos de desenvolvimento.





Quorum Cia. de Dança, Vitória

carlabergen@terra.com.br - (27) 3225 3265

Criada em 1999, pesquisa a dança contemporânea e sua diversidade, utilizando as linguagens da dança e do teatro em suas produções. Para democratizar o acesso aos espetáculos, a companhia procura se apresentar em diversos tipos de espaço. Entre seus trabalhos estão *Combustão* (2000), *Vambora* (2001), *Os Sete Pecados* (2002), *Entrelugar* (2003) e *Cela das Horas* (2004).

Rá-Tim-Bum Produções de Artes, Vitória

ratimbum@terra.com.br - (27) 3222 0869 / 3323 0476

Projeto iniciado em 1993, de um encontro entre artistas capixabas e paulistas, que se uniram para levar o teatro, a música, o circo e a dança às diversas camadas da sociedade. Seus integrantes atuam há mais de 20 anos na cena cultural capixaba. A meta do projeto é atingir o ser humano naquilo que ele tem de mais importante: sua qualidade de vida.





Vitória Cine Vídeo, frente do Teatro Gl



ABC Fundão

Associação das Bandas de Congo Fundão,
Fundão

fabio.samora@bol.com.br - (27) 3267 2642 / (27) 9965 0924

As Bandas de Congo de Fundão surgiram há mais de 100 anos. A Festa da Congada em louvor a São Benedito teria surgido no lendário vilarejo de Fundão dos Índios, chegando depois aos demais distritos. Na sede acontece a maior festa, com a participação de

Associação de Bandas de Congo da Serra, Serra

(27) 32 51 1554 - abcserra@abcserra.org.br / www.abcserra.org.br

Existem bandas de congo em várias cidades do Espírito Santo, mas é no município da Serra que se concentra o maior número. Ao todo são doze bandas adultas tradicionais e nove bandas mirins, que se organizaram e criaram a Associação das Bandas de Congo da Serra, estando à frente o mestre de congo Antônio Rosa, visando preservar e fortalecer os costumes e a tradição das bandas de congo, inseridas nas comunidades congueiras do município.





ACES - Ação Comunitária do Espírito Santo,
Vitória
(27) 3222 1388

ACURBE

Associação Cultural e Recreativa de Belém, Santa Maria
de Jetibá

acurbe@pomernet.com.br - (27) 3263 1311

A Associação Cultural e Recreativa de Belém incentiva, produz e divulga atividades culturais e de entretenimento, como danças folclóricas, música instrumental, canto, teatro, literatura, filmes,





CECAES - Centro Cultural Caieiras , Vitória

c.cecaes@uol.com.br - (27) 3225 6137/ (27) 9999 5339

Organização da sociedade civil de interesse público que tem a finalidade de contribuir para o desenvolvimento local sustentável e promover a inclusão social de crianças e adolescentes da localidade da Grande São Pedro e da Ilha das Caieiras. Desenvolve os projetos *Congo na Escola*, *Ilha das Caieiras Pólo de Turismo e Cultura*, *Projeto Manguerê - Ponto de Cultura*.

Cine Falcatrua, Vitória

cinefalcatrua@gmail.com - www.fotolog.net/cinefalcatrua

O Cine Falcatrua é um projeto de extensão da UFES que emprega tecnologias digitais para atualizar o formato dos antigos cineclubes e problematizar questões relativas à distribuição e à produção audiovisual dentro de uma nova ecologia de mídias. O projeto envolve alunos de cursos diversos em torno de um objeto comum: o cinema. Utilizando a internet como um meta-meio para distribuição audiovisual e divulgação, o Falcatrua pretende criar um circuito de exibição *flexível* (ao contrário dos multiplexes), *permanente* (ao contrário dos festivais) e *barato* (ao contrário do cinema em geral).





Equipe Sombra, Vitória

www.equipesombra.com.br - equipesombra@equipesombra.com.br
(27) 3335 3121 / (27) 9922 7209 / (27) 9903 1180

Formada por produtores e técnicos especializados nas áreas de coordenação, direção e produção de palco, a equipe oferece controle técnico, logística, qualidade e pontualidade na execução do seu evento cultural, seja ele de pequeno, médio ou grande porte. Foi formada com o objetivo de prestar o melhor serviço para que seu evento cultural alcance o sucesso esperado.

Instituto Marlin Azul, Vitória

www.vitoriaccinevideo.com.br, www.revelandoosbrasis.com.br,
imazul@uol.com.br, (27) 3327-2751/3327-6796

O Instituto Marlin Azul é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) que atua nas áreas de educação, cultura, desenvolvimento social e meio ambiente, buscando democratizar o acesso aos bens culturais. Principais projetos: Vitória Cine Vídeo Mostra Competitiva Nacional, Revelando os Brasis, Projeto Animação, Festival de Jovens Realizadores de Audiovisual do Mercosul, Núcleo de Animação, Projeto Ima.Doc, Cine Galpão Itinerante, Cinema na Praia, Concurso de Roteiro Capixaba e Programa Fora do Eixo, entre outros.





Carnaval de Congo de Roda D'água - foto Tadeu Bía



Projeto animação, Núcleo de Animação e Festivalzinho, Vitória

imazul@uol.com.br, (27) 3327-2751/3327-6796

Dirigido a alunos do ensino fundamental da rede pública de Vitória, o Projeto Animação realiza oficinas que resultam em curtas de animação em 35mm.

O Núcleo de Animação reúne alunos e ex-alunos do Projeto Animação, com a finalidade de aprimorar técnicas e aprofundar o conhecimento na área de animação. Os participantes produzem trabalhos autorais e finalizam os filmes do Projeto Animação.

Segunda fase do Projeto Animação, o Festivalzinho exibe filmes e

Projeto de Inclusão Social

O olho da terra e o olho da alma, Vitória

margarethmaia@terra.com.br - (27) 9906 1538

As oficinas *O olho da terra* (para crianças, focando a educação ambiental) e *O olho da Alma* (para adultos, focando a identidade cultural) decorrem de uma proposta de política cultural junto às comunidades, estimulando a prática de soluções colaborativas pra problemas comuns e promovendo a participação e o diálogo com os diferentes atores sociais. Coordenação: Margareth Maia, socióloga, atriz e dramaturga.





Projeto Pequenos Talentos, Vitória

aces@veloxmail.com.br - (27) 3222 1388

Criado em 1997, o projeto *Pequenos Talentos: o Balé ao alcance de todos*, coordenado pela Ação Comunitária do Espírito Santo (ACES), levou o balé clássico a lugares e pessoas que dificilmente teriam contato com esta arte, exceto pela televisão. Em oito anos de existência, já atendeu mais de 340 alunos, a maior parte adolescentes, em geral provenientes de famílias de baixa renda. Atualmente, há seis núcleos em funcionamento, em entidades ou escolas da Grande Vitória.

Projeto Quanto Mais Arte Melhor , Vitória

imazul@uol.com.br, (27) 3327-2751/3327-6796

Desde 1999, o Projeto Quanto Mais Arte Melhor realiza exposições semestrais de artes plásticas.

Visando estimular o debate e a experimentação, cada mostra reúne cerca de 150 participantes, entre artistas plásticos, estudantes de várias áreas, designers, fotógrafos, videomakers etc.





Projeto Vinte Ver, Vitória

arte_educacao@hotmail.com - (27) 3233 8578 / (27) 9252 2240

Com o subtítulo *O encontro de idéias*, o projeto *Vinte Ver* caracteriza-se pelo dinamismo e pela pluralidade, reunindo música, teatro, artes plásticas, artesanato, dança e literatura. A música é o carro-chefe do projeto: entre os intervalos musicais, os demais artistas são convidados ao palco. As apresentações, abertas ao público, são sempre no dia 20 de cada mês, no Parque Moscoso.

SINDIAPPES

Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do Espírito Santo, Vitória
(27) 3345 6022

Fundado em 1992, reúne atualmente 130 filiados, numa grande variedade de abordagens artísticas, seja a pintura, a gravura, a escultura, a cerâmica e a instalação, seja o desenho, o mosaico e o objeto, formando um painel representativo da produção local, levado, desde 2003, anualmente ao público capixaba, através da exposição *Vitória em Arte*. Há também o projeto *Pintando o Oito*, em alusão ao *Dia Nacional do Artista Plástico*, comemorado em 8 de







Afonso Abreu Trio, Vitória

(27) 3225 3391

O grupo Afonso Abreu e Trio, há três anos na estrada, é composto por Afonso Abreu (baixo), Marco Antônio Grijó (bateria) e Pedro Alcântara (piano), e tem um repertório musical ligado ao jazz, à bossa nova e a MPB contemporânea. Recentemente, o grupo se apresentou no Festival Internacional de Jazz de Lapatia, no Uruguai.

Banda Apalusa, Colatina

bandaapalusa@estudiomaj.com.br - (27) 3722 1541

Busca resgatar desde as raízes sertanejas até as mais modernas canções de *pop rock*, axé etc., com arranjos e versões próprias no estilo forrozeiro. Procura explorar suas coreografias e o teatro em uma interação constante com o público. Lançou, em 2005, seu segundo CD, *Banda Apalusa ao Vivo! É muito mais forró*.





Banda Dollar de Ouro, Colatina

dollardeouro@dollardeouro.com.br - (27) 3722 3997

Surgida em 1994, a banda, formada por sete músicos e um casal de dançarinos, manteve ao longo de sua existência o seu estilo musical, basicamente forró, contando com um CD lançado, *Dollar de Ouro - A sensação do forró*.

Big Bat Blues Band, Vitória

(27) 9251 6559

Com onze anos de estrada, a Big Bat Blues Band faz do blues tradicional sua marca registrada, interpretando os seus grandes nomes e clássicos das décadas de 40 e 50, período em que este estilo teve seu auge no *swing*, nas letras e em sua linha melódica.





Carlos Bernardo , Vitória

carlos@carlos-bernardo.com - (21) 2542 5105 / (21) 9785 1916

Músico autodidata, integrante do Théâtre du Soleil, em Paris, e em turnê mundial com o espetáculo *Tambours sur la Digue*, de 1999 a 2002, experimentou e pesquisou instrumentos de diversas origens. *Água Nova*, de 2002, é resultado desta pesquisa. Participou, em 2005, do projeto Pixinguinha.

Carne de Gato, Vitória

ng.pereira@zipmail.com.br - (27)9982 7465 / (27)3345 5163

Com mais de seis anos de atuação artística, o grupo de choro interpreta os gêneros tradicionais da música brasileira, incluindo a polca, o choro, o maxixe, a valsa, o tango, o samba e o baião, através de um repertório de compositores consagrados, além de composições próprias.





Casaca, Vila Velha

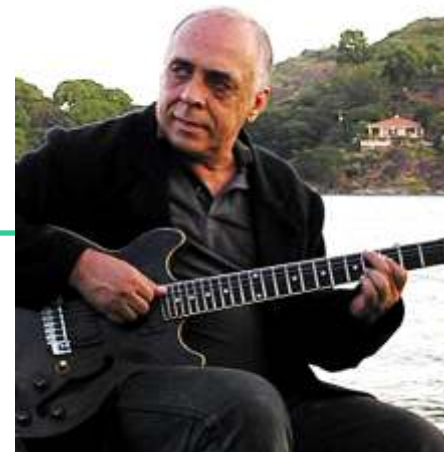
casaca@ebrnet.com.br; contato@casaca.net - (27) 33250695

Banda de ritmo forte e com a marcação da casaca (instrumento típico do congo capixaba), formada há pouco mais de quatro anos, lançou seu primeiro CD, *No Tambor, na Casaca e na Guitarra*, em 2001, misturando o congo ao rock e ao reggae. Com o segundo CD, *Casaca*, lançado em 2002, a banda levou os ritmos capixabas a vários estados do Brasil. Em 2004, lança novo CD, *Na Estrada*.

Chico Lessa, Vitória

(27) 3224 4012

Cantor, compositor e letrista, iniciou sua carreira em Vitória nos anos 60, ao som da bossa nova e dos Beatles, com canções de conteúdo melódico marcadas pela inteligência e pela sensibilidade. Atualmente toca bossa nova, jazz e MPB, além de repertório próprio, em bares e eventos.





Coro Cantochão, São Mateus

projetoaraca@veloxmail.com.br - (27) 3763 5309

Composto por meninos, tem o intuito de resgatar as raízes populares, especialmente cantigas de roda e músicas folclóricas. O grupo, há seis anos com atividade ininterrupta, é um referencial em canto coral pela originalidade e pelo requinte musical, que vai desde a escolha do repertório até os acordes finais.

Coro e Orquestra Domine Maris, Vitória

modestofonseca@hotmail.com - (27) 3233 0189

O grupo Domine Maris tem atuado em concertos desde sua formação, em 2001, tanto na capital capixaba como no interior do Estado e fora dele. A partir de 2004, por meio do projeto *Música nas Igrejas*, leva a música clássica ao interior do Estado, valorizando, também, a arquitetura sacra antiga do Espírito Santo.





Chokolate, Vitória

chokolate@chokolate.com.br

Há oito anos constrói sua história, desde que montou uma das primeiras bandas da nova geração, o Java Roots, no início de 1997, considerada pelo público e pela crítica uma das mais carismáticas e criativas do Estado. Como compositor, é responsável por um grande sucesso, o forró-congo *Na Puxada de Rede*, interpretado pela banda Manimal. Compositor de natureza livre, acredita que a vida sempre está disposta a mostrar um novo caminho. Assim nasceu o nome do meu primeiro trabalho solo: *Quando Amanhecer*.

Crivo, Vitória

www.crivo.com - crivo@crivo.com - (27) 9971 3555

Os sete anos de estrada e as participações em coletâneas e shows importantes pelo Brasil ajudaram a construir a identidade desta banda, que mistura MPB, *pop*, *rock*, *punk* e outros ritmos mais. Os figurinos coloridos, a alegria contagiante no palco e as letras simples e diretas vêm conquistando cada vez mais a simpatia do público.





Dani Moraes, Vitória

danimoraes2005@gmail.com - (27) 3345 4244

Cantora, compositora e instrumentista (violão, guitarra, contrabaixo e percussão), dona de uma voz singularmente rouca e com estilo de cantar e tocar bastante marcado, que pode ser conferido no seu primeiro CD solo, *Dani Moraes*. Influências musicais: *pop rock* e *soul*.

Datan Coelho, São Mateus

Maestro, compõe músicas tanto instrumentais como vocais. À frente da *Lira Mateense* há 28 anos, como maestro, compositor e arranjador, desenvolve uma proposta musical eclética, que transita da tradição à contemporaneidade. Atualmente, participa do grupo *Boca do lixo*, onde desenvolve um trabalho de MPB e composições próprias.





Big Bat Blues Band



Dead Fish, Vitória

marco@formulaeventos.com.br - (11) 9943 2211

Depois de 13 anos labutando no *underground*, o grupo capixaba Dead Fish recebe da MTV brasileira o prêmio de grupo revelação. Com cinco discos de carreira lançados por selo independente, a banda alcançou o número de 60 mil discos vendidos. A bateria de Nô, as guitarras de Hóspede e Philippe, o baixo de Alyand e os temas políticos na voz de Rodrigo inauguram uma nova ordem na cena musical.

Dennise Pontes

dennisepontes@yahoo.com.br - 9943-3144 / 3337-1822

Cantora, compositora e percussionista, dona de uma voz singular, *swing* e forte interpretação. Seu talento abre alas para seu ritmo, marca inconfundível em seu trabalho. Dennise Pontes tem 3 CD's gravados, *Miss en Scène* (1997), *Atmosfera Clara* (1999) e *Dennise Pontes* (2005).





Du Black Música Black Brasileira, Guaçuí

(28) 3553 1195

Surgida em 2004, a banda tem como proposta fazer *black music* em estilo brasileiro. As influências são diversas, mas o trabalho é definido. Faz uma mistura de *black music* mundial com a cultura e a

Ensemble Cum Sancto Spiritu, Vitória

(27) 3222 0195

Criado em 1992, vem desenvolvendo um trabalho voltado para a música dos períodos medieval, renascentista e barroco. Servido por um satisfatório conjunto de instrumentos de época, o grupo já se apresentou em diversos pontos históricos de Vitória, sempre aclamado pelo público e pela crítica.





H₂O, Vitória

(27) 3227 3313 / (27) 9273 2561

Desde o seu surgimento, há 14 anos, o Grupo H₂O vem se apresentando nas principais casas de espetáculo da Grande Vitória, fora do Estado e até mesmo fora do Brasil, levando a sua música ao público que aprecia o trabalho desenvolvido, extraído das raízes do nosso ritmo.

Herança, Vitória

(27) 3222 5092

Em suas apresentações, a banda mostra toda a sua musicalidade em canções que falam de amor e luta, entre outras situações do cotidiano. A diversidade musical, misturando *scrats*, e as variações de guitarra e baixo fazem do CD (qual???) mais uma conquista de muito trabalho e amadurecimento da banda Herança.





Irmandade S/A, Vitória

www.irmandade.zip.net - (27) 9922 4404 / 3327 9830

Representantes da velha e da nova escola do hip-hop, e adeptos de um estilo agressivo nos instrumentais, com letras conscientes e vocais claros, os componentes do Irmandade S/A vêm inovando com um novo conceito de rap: abordagem de temas sérios, sem autopiedade ou comiseração, com boas doses de humor e improviso. A banda ganhou um festival de música local, o Vitória Music Festival, em 2003, conquistando, assim, a visibilidade necessária para a criação e produção do seu primeiro álbum, previsto para 2006.

Jota3, Vitória

(27) 2123 0066 / (27) 9999 4417

Contatoj3@hotmail.com / www.jota3.com.br

A principal marca da banda J3 é a associação do hip-hop ao eletrônico, somada à versatilidade poética e ao discurso consistente. Essa mescla caracteriza seu primeiro CD solo, *Freestyle* (Estilo Livre), 2003. Suas letras conseguem questionar sem incidir na obviedade e sem perder a atitude.





João Moraes e a Patuléia, Vitória

O conjunto é influenciado pelas canções psicodélicas de Sérgio Sampaio e também pela fase *soul* de Roberto Carlos, entre o final dos anos 60 e fins da década de 70, além de Mutantes, Led Zeppelin, Jimi Hendrix e Jards Macalé. Há ainda uma confessada admiração por Rubem Braga, cujas crônicas são frequentemente citadas nas apresentações ao vivo da banda.

João Schmid, Vitória

joaohdb@yahoo.com.br - (27) 9945-4104 / (27) 3081-1162

Participou de bandas de bailes até surgir a Piratas do Asfalto, banda com a qual chegou a gravar um CD. Numa fase de completa paixão pelo samba e suas vertentes, tem em seu primeiro trabalho solo, *Vestido de Samba e Canção*, um CD muito bem recebido pelo público e pela crítica.





Kátia Brinco, Vitória

valériacastro@superig.com.br - (27) 3315 7361 / (27) 99795476

Iniciou sua carreira com o grupo Vozzmania, que teve grande repercussão no cenário musical capixaba. Logo depois, integrou o grupo Miss en Scene. Com a banda Escaranovos, aprimorou sua veia compositora, lançando um CD autoral. Kátia Brinco traz na bagagem pura música popular brasileira com pitadas de *rock'n roll*.

Kátia Rocha, Vitória

cajuproducoes@terra.com.br - (27) 3235 7415 / (27) 9993 2122

Intérprete, compositora, toca flauta e saxofone. Em 1992, gravou seu primeiro trabalho, o LP *Confusion Jazz Co* (instrumental), em parceria com o guitarrista Carlos Bernardo. Em 1996, iniciou a fase solo e de intérprete, com o CD *Kátia Rocha*. O trabalho trazia algumas faixas instrumentais e outras cantadas. O segundo CD, intitulado *Brasileira*, lançado em 2001, é uma mistura de ritmos.





Lira de Santa Cecília, Guaçuí

(28) 9882 7357

Sociedade civil fundada em 7 de setembro de 1960 na cidade de Guaçuí, a Lira de Santa Cecília funciona como mantenedora de uma escola de música e uma banda. É administrada por uma diretoria composta por oito membros.

Lira Mateense, São Mateus

(27) 3763-1247

Tendo por finalidade primordial o desenvolvimento da cultura musical, busca difundir, resgatar, restaurar, educar, revitalizar e preservar a arte musical. Desenvolve em sua sede um trabalho de formação de músicos. Atualmente, fazem parte da Lira uma banda, um coral e uma escola de música para crianças e adultos.





Lordose, Vitória

serjao@redevitoria.tv.br - (27) 99434133

Em 13 anos de atividade, foi a primeira banda capixaba a ser veiculada em uma FM comercial. Em 1996, a banda lança *Os pássaros não calçam rua*, seu CD de estréia. Depois deste, veio *Todo mundo está feliz aqui na Terra* e, em seguida, *Live em Big Field*. A banda agora se prepara para finalizar o novo CD, *Eu tenho que vomitar meu cérebro*, em fase de mixagem.

Lucy, Vitória

murilo@mug.art.br - (027) 3325 3458 / (27) 9257 9880

Dona de um timbre diferenciado, limpo e aveludado, a vocalista Manuela Bergamim encontra nas canções de João Ludoc e Marcio Lacer o terreno certo para incorporar seus alter egos. Letras diretas e bem estruturadas que, se em um extremo, podem refletir com doçura os conflitos e as delícias dos relacionamentos modernos, no outro destilam uma ironia e uma crítica aos costumes sociais.





Macucos, Vitória

(27) 3222 5092

Depois de passar pela gravadora Sony, a banda já prepara um novo CD, a ser lançado em 2005, com algumas participações especiais. Foi eleita a segunda banda mais popular do Espírito Santo pelo Instituto Futura.

Manimal, Vitória

edu_louzada@hotmail.com; manimal@manimal.com.br - (27) 3315 5354

Surgida na década de 90, inovou no ritmo, ao misturar o congo à música *pop*, criando um estilo batizado pela banda de *rockongo*. A banda une o congo a ritmos diversificados. Sua discografia inclui os discos *Manimal* (1996) e *Espírito Congo* (2002). Em 2005, lançou seu mais completo registro: o CD e o DVD ao vivo, que traz a turnê *Espírito Congo*, com músicas inéditas e regravações.







Marcela Lobo, Vitória

www.marcelalobo.art.br - contato@marcelalobo.art.br - (27) 8813 4012

Dona de uma voz inconfundível, Marcela guarda em sua bagagem diversos prêmios conquistados em festivais nacionais, dentre eles o Prêmio *Vanguarda* e o Troféu *Guananira*. Seu terceiro CD, intitulado *Dedos*, acaba de ser lançado e tem uma sonoridade única, contando com a participação de importantes nomes da música capixaba.

Marcos Rivero, Vitória

contato@marcosrivero.com.br - www.marcosrivero.com.br
(27) 99635551

Cantor, compositor, instrumentista e produtor de *jingles* e trilhas, Marcos Rivero é um artista versátil que começou muito cedo a sua trajetória musical. Dono de uma voz poderosa e com facilidade para criar melodias marcantes, Marcos lançou recentemente seu primeiro CD solo, um passeio pelo universo *pop*, com belas canções, onde o artista explora muito bem todos os seus recursos. Agora, planeja o lançamento de sua carreira em nível nacional.





Maurício de Oliveira, Vitória

(27) 2337 5852

O maior músico capixaba e um dos maiores do Brasil, o mais conhecido intérprete de Villa-Lobos aqui e no exterior, a maior contribuição individual de um instrumentista a MPB. É referência mundial da música capixaba. Já se apresentou na Europa, nos Estados Unidos, no Japão, tendo recebido, em 1955, convite para ir a Varsóvia, Polônia, onde foi agraciado pelo Ministério da Cultura polonês com uma medalha de prata, no concurso internacional de violão. A primeira obra gravada de um capixaba foi de Maurício de Oliveira, em 1955.

Moacyr Teixeira Neto, Vila Velha

mteixeiraneto@yahoo.com.br - (27) 3329 2824 / (27) 9945 1939

Violonista com formação erudita, lançou em 1998 o livro *Música contemporânea brasileira para violão*. Em 1999, lançou o CD *Imagens Brasileiras*. Em 2001, lançou *Embolada*, com obras para violão e trompete. Em 2003, atuou como produtor artístico e intérprete do CD *Documentos da Música Capixaba para Cordas*, obra resultante de pesquisa da música capixaba.





Moxuara, Cariacica

grupo@moxuara.com.br - (027) 3336 3921 / (27) 9979 9236

O grupo surgiu com o objetivo de resgatar e divulgar a cultura popular. Seu primeiro CD, *Quarto Crescente* (1996), resulta de pesquisas sobre a cultura regional, tema retomado no CD *Pontos e Nós* (1999), que explora também o mundo urbano. Em 2003, o grupo lançou o CD *Tempo de Colher*, abordando temas sociais e as relações humanas.

Muqueka di Rato, Vitória

www.muquekadirato.com.br - (27)9222 4363

Banda de *hardcore* formada em 1995 com quatro CD's lançados no Brasil, LP's e compactos lançados na Europa, Japão e EUA. Já tocou nos festivais mais importantes do país, como Abril Pró Rock (Pernambuco), Ruído Festival (Rio de Janeiro), Festival Nacional (Balneário Camburiú), dentre outros.





NaPalma, Vitória

valériacastro@superig.com.br - (27) 3315 7361 / (27) 9979 5476

Banda de formação recente (fevereiro de 2004), o que não constitui sinal de inexperiência. Shows enérgicos revisitam e reciclam os conhecidos *inputs* da música brasileira: a nova África, ainda carregada de tradição, encontra a moderna Europa. Uma proposta musical para além das classificações mais óbvias, um som difícil de estereotipar.

Naturau, Vitória

(27) 3289 9294 / (27) 9976 0224

A nova banda, formada por jovens músicos de carreiras surpreendentes, apresenta uma trajetória de sucesso em sua formação anterior, a banda Macucos, que em seu primeiro álbum atingiu a marca de 30 mil cópias vendidas. Os músicos são considerados a contribuição mais importante e mais valiosa da cena artística de Vitória.





Nave, Vitória

fabiolyrio@veloxmail.com.br; nave@nave.art.br - (27) 3335 0847

Com influências principalmente do *rock* internacional, a música da banda caracteriza-se por sons de guitarras, batidas firmes e pulsantes e vocais melódicos. Em 2002, lançou seu primeiro CD, por selo independente, *Vinil*, contendo onze composições próprias e uma releitura de *O dia em que faremos contato*, de Lenine e Bráulio Tavares.

Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, Vitória

ofes@secult.es.gov.br - (27) 3132 8400

É um conjunto sinfônico que conta hoje com cerca de 30 músicos, havendo, contudo, uma previsão de chegar a pelo menos 70. Seus ensaios acontecem diariamente no Teatro José Carlos Oliveira, e as apresentações ocorrem principalmente no Theatro Carlos Gomes. Além de se apresentar em teatros, atua em palcos montados ao ar livre, escolas, auditórios e igrejas.





Os Pedrero, Vila Velha

ccollela@hotmail.com - (27) 3389 3672 / (27) 9822 4686

Banda de *rock* com três CD's lançados: *Hard Rock Dreams*, *Estilo Selvagem Rock'n'roll* e *Cavera y Macaco*. Vocaís esganiçados misturam-se a tentativas de vozes melódicas, letras audaciosas convivem com romantismo, postura *hard rock* inserida num contexto de *punk rock*, a que não falta certo tom brega.

Pedro de Alcântara, Vitória

pedro@pedrodealcantara.com.br - (27) 3224 12 67 / (27) 9311 7454

Músico profissional, pianista graduado em música popular, atuou como produtor, arranjador e intérprete. Após quase 40 participações em CD's de outros artistas, lança seu primeiro trabalho solo, *Pedra do Coração*, que constitui uma mostra da versatilidade de estilos e técnicas do músico capixaba, com composições e arranjos originais.





Rastaclone, Vitória (27) 3222 5092

Como trabalho independente, o álbum da banda foi lançado apenas no Espírito Santo, em 2002, superando a marca de 12 mil cópias vendidas, número impressionante para um lançamento exclusivo no Estado. A banda utiliza a mais legítima linguagem do jovem urbano brasileiro consciente, que neste início de século está preocupado com a injustiça social, a violência urbana.

Símios, Vitória

www.simios.com.br - (27) 3235 8657 / (27) 9996 4587

Sem preocupações com rótulos ou classificações, a banda toca *rock* com todas as possibilidades que este estilo pode oferecer. Suas letras falam dos sentimentos do homem contemporâneo. A alegria se mistura à melancolia. A banda, formada em 1997, já lançou os CD's *Símios* (2000) e *Dejà vu* (2002) e o DVD *Quase Acústico* (2004).





Sol na Garganta, Vila Velha

solnagarganta@yahoo.com.br - (27) 98068688

Apresenta, desde 2001, a poesia mediante uma banda de música. Com mais de 50 obras compostas, o grupo Sol na Garganta faz espetáculos em shows de *rock*, teatros, ruas, escolas, telas de vídeo. Sua poesia vem de mãos dadas com o samba, o *rock*, o funkarioca, a bossa, a música sem nome.

Solana, Vitória

murilosabreu@hotmail.com - (27) 3225 3391 / (27) 9933 3796

Banda criada há quatro anos, com influência diversificada. Suas canções traziam marcas da distância dos centros e das capitais, mas sem redundar em regionalismos. Em 2003, já com o nome definitivo de Solana, a banda lançou o seu primeiro disco, *Quanto mais pressa, mais devagar...*, por selo independente.





Suspeitos na Mira, Vitória

www.suspeitosnamira.zip.net - (27) 9813 2329 / 9998 3829

Grupo fundado em 1993 por L-BRAU, SAGAZ e DUDU, com o propósito de apresentar a realidade do cotidiano da periferia capixaba. O grupo mistura suas rimas ao linguajar popular com um forte apelo sociopolítico, com o objetivo de atingir as massas e lutar por dias melhores nas favelas de todo país. Seu primeiro álbum, intitulado *Perigo Iminente*, circula como um dos melhores CD's revelação do hip-hop nacional em 2005.

Tamy, Vitória

tamymacedo@bol.com.br - (27) 3225 5153 / (27) 9252 2177

Cantora, compositora e instrumentista, com estilo que mistura MPB e música eletrônica. Ao vivo faz voz, violão e percussão. Em 2004, lançou o seu primeiro disco, *Soul Mais Bossa*, de composições próprias, com batidas e melodias rebuscadas e letras que fazem poesia do cotidiano.





Tequila Brown, Vitória

(27) 3289 9685 / (27) 9971 1602

A música produzida pelo grupo capixaba é uma mistura calculada de simplicidade e sofisticação, carregada de uma característica marcante: a capacidade de dosar peso e melodia, agressividade e suavidade, com o objetivo de fazer um som eficiente. O primeiro disco será lançado em 2005, por selo independente.

terrorturbo, Vitória

www.terrorturbo.com - gimugimu@gmail.com

Partindo de uma primeira impressão, é fácil caracterizar os elementos que definem a sonoridade da banda terrorturbo: guitarra distorcida, baixo melódico, timbres espaciais, dissonância, batidas quebradas. Difícil mesmo é enquadrar sua música em algum gênero específico. Eletrônico? Rock? As melodias são lentas; as batidas, aceleradas.





Última Coisa, Vitória

(27) 9941 0193 / (27) 9911 7229

Banda performática, surgida em 1996, formada por seis artistas plásticos no Centro de Artes da UFES, que se reuniram buscando afinidades entre as artes e a música, agregando linguagens como *performances*, *hapennings* e instalações, numa experiência coletiva que se destaca no cenário musical capixaba, desenvolvendo um trabalho único.

Universo Reciclado, Vitória

<http://universoreciclado.zip.net> - (27) 9258-3662 / 9970-0994

Sugerir uma nova forma de pensar o meio ambiente, de forma descontraída e responsável, é um dos objetivos do Universo Reciclado, banda que chega ao quarto ano de atividades com o propósito de gravar seu primeiro CD. Com letras próprias e releituras de músicas já consagradas pelo público, a banda produz um som autêntico.







Urublues, Vitória

www.urublues.com.br

Dar visibilidade ao blues capixaba, romper fronteiras e conquistar novos públicos. Estes são os principais objetivos da Banda Urublues, formada em 1988 por quatro estudantes universitários, que se uniram para realizar um antigo sonho: tocar blues. Com mais de 500 apresentações no currículo, incluindo aberturas de shows de nível nacional, como os de Lulu Santos, Barão Vermelho, Celso Blues Boy, Tribo de Jah e Zeca Baleiro, a Banda Urublues já participou dos maiores eventos já realizados no Espírito Santo.

Velha Guarda do Samba Capixaba, Vitória

angelalronconi@hotmail.com - (27) 3222 7015/ (27) 9933 6140

Formado desde 2001, com o objetivo de resgatar o samba de raiz, o primeiro CD do grupo será lançado em 2005. Seus componentes são: Lajota, Papo Furado, Alvimar Guimarães, Tonico do Cavaco, Nelson Gonçalves Filho, Tião Baterista, Choroça, Nei do Cavaco e Luiz Puã.





zémara, Vitória

negoleozemaria@hotmail.com - (11) 9129 9020

A banda explora texturas eletrônicas - batidas seqüenciadas, sintetizadores e *samplers* - e instrumentos acústicos - baixo, guitarra e bateria - formando *grooves* pulsantes. A banda já lançou seu clipe na MTV e passou temporadas em São Paulo. O som mistura a tradicional música regional à tecnologia.



Carnaval de Vitória

O carnaval de Vitória tem suas origens no bate-moleque e no entrudo, passando pelos bailes à fantasia. Houve, inicialmente, o período das grandes sociedades, com seus carros alegóricos puxados a cavalo. Foi o tempo da Fênix carnavalesca e do Pierrot, quando a alta sociedade participava.

A partir de 1930, no carnaval saíam pequenos grupos chamados de batucadas, que foram aumentando e tomando forma. Foi, então, fundada a União das Batucadas e Escolas de Samba, embora não existissem escolas de samba. A primeira a se organizar foi a Unidos da Piedade, na Fonte Grande.

Escolas de Samba

G.R.E.S. Mocidade Unida da Glória (MUG) - Presidente: Carlos R. dos Santos Ribeiro (Robertinho da MUG) - www.mocidadeunidadagloria.cjb.net - (27) 3033 1797

G.R.E.S. Unidos de Jucutuquara - Presidente: Rogério Sarmanto
jucutuquara@uol.com.br - (27) 9960 7585

G.R.E.S. Novo Império - Presidente: Raimundo Oliveira
www.novoimperio.cjb.net - (27) 3322 1185

G.R.E.S. Unidos da Piedade - Presidente: José Monteiro Nunes Filho (Vassoura)
(27) 9902 1899

G.R.E.S. Pega no Samba - Presidente: Neusa de Oliveira
<



Centro Cultural de Estudos e Pesquisas do Espírito Santo, Vila Velha

Estacaocapixaba@terra.com.br

A Cultural-ES, fundada em 1986, é uma empresa sem fins lucrativos destinada a desenvolver projetos de natureza cultural sobre o Espírito Santo, sobretudo nas áreas de história, geografia, literatura, folclore e artes em geral. Tem cerca de cem títulos publicados nessas áreas e mantém o site www.estacaocapixaba.com.br, que põe à disposição dos interessados um acervo de material de pesquisa sobre o Espírito Santo.

Floreicultura Editores, Vitória

floreicultura@gmail.com - (27) 9979-1987/(27) 3322-4777

A Flor&Cultura Editores, fundada por Miguel Marvilla e Christoph Schneebelli em 1999, é divisão cultural da Hans Matrizes Gráficas, a maior produtora de matrizes flexográficas do Espírito Santo. Publicou, desde então, cerca de 60 títulos, das mais variadas áreas (literatura, história, administração, culinária, institucionais etc.). Entre estes títulos, destacam-se dois, adotados como leitura obrigatória no vestibular da Universidade Federal do Espírito Santo: *A parte*

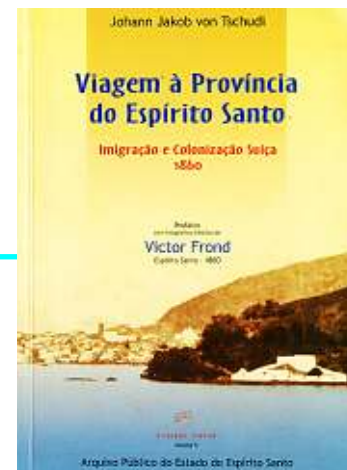


Coleção Grandes Nomes do Espírito Santo,
Vitória
(27) 3225 3005

Série de publicações realizada pela Contexto Jornalismo e Assessoria, iniciada em 2005, reunindo biografias de personalidades que marcaram a história do Espírito Santo, nas

Coleção Canaã (Arquivo Público Estadual),
Vitória
(27) 3223 2952

Produzida pelo Arquivo Público Estadual, a Coleção Canaã tem por objetivo divulgar obras de valor histórico sobre o Espírito Santo. Desde 1995, foram publicados cinco volumes, tendo sido o mais recente, *Viagem à Província do Espírito Santo: Imigração e colonização suíça 1860*, de Johann Jakob von Tschudi, lançado em



Agradecimentos especiais

Ministério da Cultura
Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de órgãos Estaduais de Cultura
Governo do Estado do Ceará
Governo do Estado do Espírito Santo
Prefeitura de Vitória
Sebrae
Companhia Vale do Rio Doce
Museu Ferroviário
Ronaldo Barbosa
CST
Bandes
Fundação Ceciliano Abel de Almeida
Secretaria de Estado de Imprensa
Superintendência de Estado da Comunicação
Secretaria de Estado de Planejamento
Equipe do Museu de Arte do Espírito Santo
Equipe do Theatro Carlos Gomes
Equipe da Secretaria de Estado da Cultura
Equipe do Cerimonial do Palácio Anchieta
Aurelúgia
Roberto Burura
Equipe Sombra
Ana Murta
Paula Vieira
Jaciera Almeida
Carminha Correa
Fran de Oliveira
Orlando da Rosa Farya
Maruzza Valdetaro
Marco Antonio Neffa
Maely
Cloves Mendes
Grava Produtora
Comissão de seleção do Catálogo
Simone Devens
Yvana Belchior
Fernando Marques Jr
Margarete Taqueti
Erly Vieira Jr
Alcione Dias
Tiago Borges
Vitor Jubini

Ficha Técnica

Governador do Estado do Espírito Santo: Paulo Hartung
Vice-Governador do Estado do Espírito Santo: Lelo Coimbra
Secretária de Estado da Cultura: Neusa Mendes
Subsecretária de Estado da Cultura: Beth Osório
Comissão de seleção do Catálogo
Coordenador: Erlon José Paschoal
Rita Sarmento
Orlando da Rosa Farya
Celso Adolfo
Marcos Rivero
Gil Mendes
Cecília Nascif
Projeto Gráfico: Elisa Queiroz
Estagiário: Vitor Jubini
Assistente: Tiago Borges
Revisão Técnica do Catálogo: Erly Vieira Jr
Revisão do Catálogo: Mariana Thiengo

II Fórum de Cooperação Cultural Internacional

Organização: Erlon José Paschoal
Coordenação: Rita Sarmento
Equipe de produção:
Paula Vieira
Jacira Almeida
Carminha Correa
Aline Fialho
Ivone Carvalho Vieira
Assessoria de Imprensa: Ana Rita Baltazar
Estagiária: Lívia Bassi
Assistente: Iara Xavier

ATA DA REUNIÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E COMISSÃO DE SELEÇÃO
1º CATÁLOGO DE PRODUTOS CULTURAIS DO ESPÍRITO SANTO

Reunidos na sede da Secretaria de Estado da Cultura, no dia 17 de junho de 2005, às 18h, a Comissão de Seleção do 1º Catálogo de Produtos Culturais do Espírito Santo, formada por Celso Adolfo, representante da área de Artes Plásticas, Marcos Ribeiro, representante da área de Música, Gil Mendes, representante da área de Artes Cênicas, Orlando da Rosa Farya, representante da área de Audiovisual, Maria Cecília Jahel Nascif, representante da área de Artesanato, e os senhores Erlon José Paschoal, Rita Sarmiento, Elisa Queiroz, Ana Rita Baltazar, Erly Vieira Jr e Yvana Belchior, representantes da Secretaria de Estado da Cultura, fizeram a escolha final após a avaliação do material enviado por artistas e produtores, de acordo com o Edital SECULT 03/2005.

Para a escolha final estabeleceu-se como critério relevante a constância do trabalho dos inscritos, a representatividade regional e/ou estadual e a qualidade artística do produto. A Comissão de Seleção, em comum acordo com a Secretaria Estadual de Cultura, decidiu incluir no Catálogo artistas e produtos de reconhecida competência e de renome dentro do Estado do Espírito Santo. Pretende-se assim ampliar e fomentar o mercado de bens simbólicos e de serviços culturais, dando visibilidade a uma grande variedade de produtos artísticos com um bom padrão de qualidade. Considerou-se também a concordância aos itens divulgados e a documentação pelo Edital, que apresentassem a qualidade mínima necessária para uma posterior publicação. Foram utilizados os mesmos critérios para todos os inscritos, independentemente de sua procedência.

Mesmo sem estar previsto no Edital, foram inseridos no Catálogo representantes da área editorial de grande significação para a vida cultural e, sobretudo, para o incremento da produção literária capixaba. Desse modo fez-se o registro do crescimento gradativo de um mercado de fundamental importância para



Parcerias:

